

Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Comunicação
Luciana Ribeiro Rodrigues

"Expect us":

**uma análise de como o *Anonymous* no Brasil ganhou força a partir dos
protestos de junho de 2013**

Juiz de Fora

Fevereiro de 2014

Luciana Ribeiro Rodrigues

"Expect us":

**uma análise de como o *Anonymous* no Brasil ganhou força a partir dos
protestos de junho de 2013**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito para obtenção de grau de Bacharel em
Comunicação Social na Faculdade de Comunicação da
UFJF

Orientador: Prof. Francisco José Paoliello Pimenta.

Juiz de Fora

Fevereiro de 2014

Luciana Ribeiro Rodrigues

"Expect us":

uma análise de como o *Anonymous* no Brasil ganhou força a partir das manifestações de
Junho de 2013.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de grau
de Bacharel em Comunicação Social na Faculdade de Comunicação Social da UFJF

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Paoliello Pimenta.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
em 12/02/2014 pela banca composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Francisco José Paoliello Pimenta (UFJF) - Orientador

Prof. Dr. Carlos Pernisa Jr. (UFJF) - Convidado

Prof. Ms. Alvaro Americano (UFJF) - Convidado

Conceito Obtido: _____

Juiz de Fora
Fevereiro de 2014

Para todos aqueles que acreditam que outro mundo é possível.

AGRADECIMENTOS

Não poderia deixar de agradecer em primeiro lugar ao meu fiel companheiro, Paulo, que sofreu, segurou minhas lágrimas, meus gritos, minha ansiedade e meu desespero até o último segundo de produção deste trabalho, literalmente. Da primeira linha até o último ponto final, esteve ao meu lado, mesmo sacrificando o pouco tempo que temos, além da companhia nos congressos e total apoio durante todo meu período na faculdade. Muito obrigada e minhas sinceras desculpas pelos surtos habituais.

Aos amigos que seguraram a barra da minha distância durante a graduação, principalmente nestes últimos meses. Alguns merecem destaque: Bella, por comemorar cada página escrita, pela preocupação com a monografia e pelas risadas em momentos difíceis; aos amigos de faculdade, pessoas que levarei para sempre: Gabriella, Nayara, Priscilla, Ana Clara, Audrey e Ique, obrigada pelos quatro anos maravilhosos que passamos juntos.

A minha família pelo orgulho que sentem de mim por estar terminando esta etapa na minha vida.

Um muito obrigado enorme ao professor Francisco Pimenta, por alimentar minha paixão pela área acadêmica, pela paciência e pelos ensinamentos nestes dois anos de iniciação científica. Que esta parceria continue nos próximos dois anos, durante o mestrado.

Aos professores da Faculdade de Comunicação: Alvaro Americano, Ricardo Bedendo, Junito, José Luiz Ribeiro, Renata Vargas, Marcinha, Aluizio Trinta, e todos os outros que não foram citados, por terem despertado meu amor por esta área com sua dedicação, carinho, paixão durante suas aulas.

Para todos aqueles que diretamente e indiretamente torceram pelo meu sucesso nessa caminhada, desejo sempre tudo em dobro para vocês.

A Anarquia ostenta duas faces:

A de Destruidores e a de Criadores.

Os Destruidores derrubam impérios, e com os destroços, os Criadores erguem mundos

melhores.

[V de Vingança]

RESUMO

O ano de 2013 foi marcado pelas diversas manifestações que ocorreram a partir do mês de junho no país. Além da surpreendente proporção que um ato local, surgido na cidade de São Paulo tomou, estando presente em mais de 40 cidades em seu auge, outro ponto também se destacou neste período: o uso da Internet, principalmente os *sites* de redes sociais como elemento mobilizador e de difusão de informações. Alguns grupos se destacaram nestes dois aspectos, entre eles alguns coletivos *Anonymous*. O presente trabalho de conclusão de curso pretende pesquisar de que forma estes *hackers* conseguiram alcançar um posto de autoridade na rede, analisando as publicações realizadas no *Facebook*, uma das principais plataformas utilizadas durante o período crítico das manifestações. Assim, serão analisados os *posts* de três formas diferentes: quanto aos códigos utilizados; as fontes escolhidas para repassar informação para os usuários e o conteúdo autoral produzido pelos membros responsáveis pelas páginas analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ciberativismo. Redes sociais. *Anonymous*.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 WE ARE LEGION.....	13
2.1 O SURGIMENTO DO <i>ANONYMOUS</i>	13
2.2 <i>ANONYMOUS</i> NO BRASIL	18
3 PROTESTOS DE JUNHO DE 2013	21
3.1 HISTÓRICO	21
3.2 A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS PARA O SUCESSO DAS MANIFESTAÇÕES	27
4 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	34
5 ANÁLISE DOS ASPECTOS TÉCNICOS UTILIZADOS	38
5.1 <i>ANONYMOUSBRASIL</i>	39
5.2 <i>ANONYMOUS BRASIL</i>	40
5.3 <i>ANONYMOUS RIO</i>	41
5.4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	42
6 ANÁLISE DAS EDIÇÕES REALIZADAS	44
6.1 <i>ANONYMOUSBRASIL</i>	45
6.2 <i>ANONYMOUS BRASIL</i>	51
6.3 <i>ANONYMOUS RIO</i>	52
6.4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	58
7 ANÁLISE DE CONTEÚDO PRÓPRIO PRODUZIDO DURANTE O PERÍODO	61
7.1 <i>ANONYMOUSBRASIL</i>	61
7.2 <i>ANONYMOUS BRASIL</i>	74
7.3 <i>ANONYMOUS RIO</i>	78
7.4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	94

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	98
9 REFERÊNCIAS	104
10 ANEXOS	107
10.1 LISTA DE LINKS.....	107
10.1.1 <i>AnonymousBrasil</i>	107
10.1.2 <i>Anonymous Brasil</i>	109
10.1.3 <i>Anonymous Rio</i>	110

INTRODUÇÃO

Manifestações sociais cujas articulações começaram na Internet, principalmente em sites de redes sociais, não são novidade. Apesar de já existirem antes mesmo do *boom* de movimentos, que ocorreu em 2011, este início de década é marcado por uma sucessão de eventos importantes que mudaram o cenário político mundial.

Primavera Árabe, movimentos *Occupy* em todo o mundo, atos na Islândia contra medidas de austeridade, o *Democracia Real Ya* na Espanha, entre tantos outros que mostraram para o mundo e, principalmente, para ativistas e pessoas insatisfeitas com o *status quo* as potencialidades da *Web 2.0*, com a sua capacidade de aumentar as conexões entre os usuários e difundir mais informações entre os membros da rede. Pimenta (2013) define algumas das características deste novo contexto comunicacional: "Partimos, assim, da ideia de que as mais diversas culturas estão imersas em um ambiente rico em novos processos sógnicos, marcado pela atual comunicação imediata, planetária, ubíqua, portátil e em rede" (PIMENTA, 2013, p.9).

O Brasil também esteve presente em alguns destes movimentos, inclusive tendo seus próprios acampamentos *Occupy*, fazendo passeatas no dia 15 de outubro de 2011, simultaneamente com várias outras cidades do mundo. Porém, em 2013 aconteceram os atos de maior destaque nesta segunda década do século XXI, e que tiveram motivações puramente nacionais. As proporções tomadas levaram até mesmo a imprensa internacional a dar destaque para o que ocorria¹.

¹ BRASILEIROS 'descobrem' mobilização em redes sociais durante protestos. Disponível em: < http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/07/130628_protestos_redes_personagens_cc.shtml>. Acesso em: 15 jan. 2014.

AU Brésil, manifestations contre la vie chère à l'approche du Mondial. Disponível em: < http://www.lemonde.fr/ameriques/article/2013/06/17/manifestations-au-bresil-le-gouvernement-menace-du-carton-rouge_3431786_3222.html>. Acesso em: 15 jan. 2014.

Thousands Gather for Protests in Brazil's Largest Cities. Disponível em: < http://www.nytimes.com/2013/06/18/world/americas/thousands-gather-for-protests-in-brazils-largest-cities.html?_r=0>. Acesso em: 15 jan. 2014.

Suas características peculiares no que concernem os processos comunicacionais tornam esse movimento interessante para ser pesquisado na área de comunicação, já que se trata de um fenômeno singular. Porém, este fato é que o torna complexo para ser tratado em totalidade em apenas uma pesquisa, por mais ampla que seja. Este deve ser o trabalho conjunto dos pesquisadores no campo comunicacional para tentar se aproximar de uma compreensão total do que ocorreu.

Portanto, não há pretensão neste trabalho de delinear o movimento como um todo, já que diversos seguimentos da sociedade, com características peculiares estiveram articulados neste período, isto sem considerar os usuários que, não pertencendo a nenhum coletivo, também fizeram parte deste processo. A pesquisa a ser apresentada se propõe a analisar as ações de um grupo específico, o *Anonymous*. Estes, ainda assim, não são pesquisados em sua totalidade, pois até mesmo este agrupamento *hacker* se encontra extremamente segmentado e heterogêneo no território nacional, o que tornaria esta análise inviável no tempo disponível para a sua realização.

Além da compreensão de um paradigma comunicacional novo, há um segundo fator que torna esta pesquisa importante: as particularidades deste movimento ocorrido em junho de 2013 podem se tornar regularidades a serem repetidas no ano de 2014, já que diversos grupos, inclusive o *Anonymous* estão articulando novos protestos para o período da Copa do Mundo. Ou seja, esta pode apontar fraquezas a serem melhoradas, e pontos fortes a serem mantidos a fim de conquistarem as melhorias sociais que almejam, ou então conseguirem novos adeptos para suas causas.

A decisão de pesquisar o coletivo *hacker* será explicada com mais detalhes em outros capítulos deste trabalho, porém, deve-se ressaltar que os *anons*² foram alguns dos principais personagens políticos das manifestações. As máscaras utilizadas pelos membros do

² Denominação utilizada pelos próprios membros do movimento para designar as pessoas ativas nos grupos.

grupo ganharam as ruas, até mesmo gerando orgulho em Alan Moore³, o criador do personagem no qual eles se inspiram e críticas de diversos usuários da rede. Outros atores estiveram presentes também, com igual ou maior destaque: o Movimento Passe Livre (MPL), os adeptos da tática *Black Bloc*⁴, o Mídia Ninja⁵, entre diversos outros. Porém, a escolha pelo *Anonymous* se deve a familiaridade com o grupo, já que a autora deste trabalho realizou anteriormente pesquisas sobre ele.

Outro ponto fundamental deste trabalho está relacionado com a utilização de redes sociais como forma de ativismo. A influência destes *sites* é enorme, devido à capacidade de abrangência das informações divulgadas neste meio. Além disso, a possibilidade do público escolher de quem receberá as notícias desejadas (quando se trata de páginas e perfis específicos, escolhidos por ele por afinidade) também faz diferença nesta plataforma. Outro fator é a comunicação imediata, possibilitando que um vídeo gravado há poucos minutos tenha alcance mundial imediatamente.

Um exemplo da potencialidade deste meio foi o estudo realizado pelo Scup, empresa de monitoramento de redes sociais. Os dados coletados na semana em que os atos tomam proporções nacionais apontaram que “publicações sobre os protestos impactaram mais de 136 milhões de pessoas nas redes sociais. Entre 13 e 21 de junho de 2013, foram mais de dois milhões de menções em Facebook, Twitter e YouTube e Google”⁶.

Diante destas informações e, de pesquisas anteriores realizadas pela autora durante sua bolsa de iniciação científica, o presente trabalho surgiu de uma inquietação diante

³ CRIADOR de "V de Vingança", Allan Moore diz que "é maravilhoso o que está acontecendo" no Brasil. Disponível em: <<http://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2013/06/29/o-que-estao-fazendo-e-maravilhoso-diz-allan-moore-sobre-protestos-no-brasil.htm>>. Acesso em: 15 jan. 2014

⁴ Tática de características anarquistas, realizada por grupos de pessoas mascaradas e vestidas de preto, utilizando-se de "propaganda pela ação para desafiar o *establishment* e as forças de ordem". *BLACK Bloc*. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Black_bloc>. Acesso em: 15 jan. 2014.

⁵ Grupo de mídia independente. Seu nome é a sigla de "Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação"

⁶ A SEMANA em protestos: dados das mídias sociais. Disponível em: <<http://ideas.scup.com/pt/especiais/a-semana-em-protestos-dados-das-midias-sociais/>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

da divulgação de uma pesquisa realizada por Sérgio Amadeu da Silveira e Thiago Pimentel (2013, online), na qual apontam o *Anonymous* como uma das principais autoridades da rede social *Facebook* sobre as manifestações. Já fora constatado anteriormente que o grupo *hacker* havia perdido sua credibilidade no Brasil. (RODRIGUES; PIMENTA, 2013). Portanto, a questão que motivou a pesquisa é: Como o coletivo que, nos últimos anos estava em um período de crise de imagem conseguiu se reerguer e se tornar um dos principais articuladores de um grande movimento social no Brasil?"

A hipótese a ser testada a partir da análise da amostra seria que isto foi possível através de uma mudança de postura dos grupos no país, modificando sua linguagem de apelo emocional, a fim de mobilizar os usuários, para uma linguagem informativa, conscientizadora e, assim, conquistando uma maior credibilidade do público neste *site* de rede social, funcionando como uma espécie de mídia alternativa. Questões metodológicas serão explicadas com maiores detalhes no Capítulo 4 deste trabalho.

2. WE ARE LEGION

O presente capítulo pretende contextualizar sobre o que é o *Anonymous*. Porém, deve-se ressaltar que a definição efetiva do que se trata este grupo é complexa, principalmente pela forma como os próprios membros se autointitulam: "Permita nos apresentar como *Anonymous*, e *Anonymous* apenas. Nós somos uma idéia (sic). Uma idéia (sic) que não pode ser contida, perseguida nem aprisionada." (ONLINE) ⁷.

Até mesmo pesquisadores de *hactivismo*, especialmente estudiosos que pesquisaram a fundo o coletivo, tal como Coleman, sentem dificuldade em conceituar o que seria *Anonymous*, principalmente pelo caráter heterogêneo dos diversos grupos assim intitulados ao redor do mundo.

Anonymous, que surgiu no fórum de mensagem online *4chan* oito anos atrás, é por natureza e intencionalmente difícil de definir: um nome empregado por vários grupos de *hackers*, técnicos, ativistas, advogados de direitos humanos e *geeks*⁸; um conjunto de ideias e ideais adotados por estas pessoas e centrados em torno do conceito de anonimato; um *banner* para ações coletivas online e no mundo real, que variam entre sustos, até brincadeiras triviais de suporte tecnológico para os revolucionários árabes. (COLEMAN, online, p.83, tradução nossa) ⁹

Porém, apesar da dificuldade, é necessário descrever sua origem, seus princípios, suas causas semelhantes e, principalmente, apresentar como se situa o caso do *Anonymous* no Brasil, para posteriormente compreendermos sua influência em manifestações no país. Esta é a proposta deste capítulo.

2.1 O SURGIMENTO DO ANONYMOUS

⁷ O QUE é *Anonymous*. Disponível em: < <http://www.anonymousbrasil.com/sobre-anonymous/>>. Acesso em: 04 nov. 2013.

⁸ Gíria inglesa usada para definir pessoas viciadas em tecnologia, jogos eletrônicos, sendo semelhante ao conceito de *nerd*.

⁹ Texto original em língua inglesa: "Anonymous, which came into being on the online message board 4chan eight years ago, is by nature and intent difficult to define: a name employed by various groups of hackers, technologists, activists, human rights advocates, and geeks; a cluster of ideas and ideals adopted by these people and centered around the concept of anonymity; a banner for collective actions online and in the real world that have ranged from fearsome but trivial pranks to technological support for Arab revolutionaries"

A primeira aparição do *Anonymous* foi em 2003, no *4chan*¹⁰, no canal "/b/"¹¹, como um *meme*.¹² Não é de espantar que este grupo tenha surgido neste fórum, já que este é "freneticamente alimentado com humor negro, insultos de toda sorte e uma boa dose de pornografia." (MACHADO, 2013, p.70). Seu *avatar*¹³, inicialmente, era um indivíduo com a cabeça substituída por um ponto de interrogação, ilustrando a questão do anonimato.

Suas primeiras ações diziam respeito ao lúdico, fazendo intervenções em jogos, seguindo a lógica do "*for the lulz*"¹⁴. Além disso, há também a criação de *memes* que ficaram famosos, como o *lolcat*: "imagens que combinam uma fotografia de um ou mais gatos em poses engraçadas ou constrangedoras com uma frase escrita em um inglês macarrônico" (MACHADO, 2013, p. 71). Foi a união em prol do princípio do *lulz*, e também pela "trollagem"¹⁵ que criou o *Anonymous* como um grupo, ainda apenas nos fóruns do *4chan*.

Porém, em 2008 esse paradigma muda. Neste ano houve um conflito com a Igreja da Cientologia, no qual o coletivo decidiu intervir de forma mais politizada. A ação foi chamada de Projeto Chanology ou #OpChanology e surgiu diante da oportunidade de exercer o *lulz* diante dos relatos de que esta tratava com extrema rigidez seus ex-membros. Porém, o aspecto político veio a partir do pedido para retirada de um vídeo¹⁶ disponível na rede no qual Tom Cruise relatava algumas experiências pessoais na igreja. A retirada do *link* feria um princípio que viria a nortear o grupo posteriormente: a liberdade de informação,

¹⁰ 4CHAN. < <http://www.4chan.org/>> Acesso em: 29 out. 2013. Site de rede social que, diferente dos outros populares, tais como Facebook, Twitter, Orkut, LinkedIn, etc., preza pelo anonimato dos usuários, se tornando, portanto, o local perfeito para o nascimento do *Anonymous*.

¹¹ Considerado um dos fóruns mais anárquicos do *4chan*, local onde surgiram os principais *memes*, os principais atos *for the lulz* e até mesmo imagens de pornografia e pedofilia.

¹² Termo criado por Richard Dawkins em 1976, derivado da comparação da evolução cultural com a evolução genética. O *meme* seria o "gene" da cultura, que seria perpetuado através das pessoas, através de difusão de informação. Assim, haveria um "aprendizado cultural" por imitação. (RECUERO, 2006)

¹³ Imagem utilizada para representar um usuário em plataformas virtuais.

¹⁴ Expressão americana que caracteriza ações feitas pelo simples prazer de realizar alguma ação engraçada, cômica, irônica, etc. *Lulz* é uma forma diferenciada da expressão *lol* (*laugh out loud*, tradução: rindo em voz alta). *I DID it for the lulz*. Disponível em: <<http://knowyourmeme.com/memes/i-did-it-for-the-lulz>> Acesso em: 04 out. 2013.

¹⁵ Expressão derivada do termo "*troll*", e que está diretamente ligada com uma espécie de *bullying* cibernético.

¹⁶ Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=fbTKHDyCdbE>>. Acesso em 12 fev. 2014.

principalmente no ambiente online. Os *anons* realizaram ataques DDoS constantemente, para retirar o site do ar. Neste tipo de ataque, a página fica totalmente inutilizada durante o período da ação, devido a sobrecarga de acessos gerados pelos *hackers*. Portanto, não há, nessa forma, invasão direta no sistema, apenas inutilizando-o.

No dia 21 de janeiro de 2008 os membros do grupo criaram um vídeo, enviando uma mensagem para a Igreja da Cientologia, em tom de ameaça. Este se tornou o divisor de águas de apenas ações por diversão para um tom mais político nas operações, e também foi responsável por agregar novos adeptos ao coletivo. Outras ações também foram realizadas, entre elas uma manifestação *in loco* em frente a sedes da Igreja da Cientologia em 93 cidades do mundo.

A partir deste episódio, o *Anonymous* volta-se para o ciberativismo, especificamente para o *hacktivismo*¹⁷. Suas causas envolvem a defesa da liberdade de informação e a contestação de políticas excludentes para a maioria da população. Este fato também marca a saída do grupo do *4chan* e alcançando outros pontos no ambiente online e, conseqüentemente, a formação de diversos grupos heterogêneos de *Anonymous*.

Apesar do destaque dado na mídia através do caso citado anteriormente sobre a Igreja da Cientologia, o fato que tornou o grupo conhecido internacionalmente aconteceu em dezembro de 2010, com a retaliação ao bloqueio de doações ao *Wikileaks*¹⁸, realizado pela Amazon, PayPal, MasterCard, Visa e o banco PostFinance. A ação se chamou #OpPayBack, e se baseou essencialmente em ataques DDoS aos sites destas empresas. Após essa operação, os *anons* se marcam como atores políticos dentro do ciberespaço.

Outro ataque também de proporções internacionais foi o realizado ao sistema online do *Playstation*, da Sony, no qual 77 milhões de usuários ficaram sem acesso à rede.

¹⁷ Trata-se do ativismo promovido por grupos *hackers*, através de falhas de segurança ou manipulação de códigos-fonte, como forma de lutar pelas suas causas específicas.

¹⁸ Site de vazamento de documentos governamentais e de grandes empresas.

O coletivo também expressou publicamente seu apoio aos movimentos *Occupy* realizados em 2011, e também à Primavera Árabe, ajudando tanto no que diz respeito à organização e divulgação dos atos, mas também em ativismos diretos, através de operações *hackers*. Um exemplo é o caso do Egito, durante o período de bloqueio ao acesso a Internet neste país, no qual eles ofereceram informações e recursos para reestabelecer conexão com a rede, através de servidores internacionais, ou o envio de informações por outras formas de comunicação. Mais recentemente o *Anonymous*, em âmbito internacional, demonstrou apoio às manifestações que aconteceram na Turquia.

Acerca da estrutura do grupo, os membros defendem que não possuem ordem hierárquica, funcionando com uma organização horizontal, sendo todos igualmente responsáveis pelas ações. Porém, devido a este fato e, por operarem em diversos coletivos distintos de variações *Anonymous*, ocorrem divergências entre estes.

Já sobre os signos que compõem toda a identidade do grupo, o principal utilizado hoje é a máscara de Guy Fawkes, criada por David Lloyd na produção da HQ V de Vingança - esta que deu origem ao filme homônimo, que inspirou os membros do coletivo. A máscara passou a ser utilizada a partir das manifestações ocorridas contra a Igreja da Cientologia, como uma forma simbólica não só de seus ideais, mas também do anonimato dos membros.

O mote destes *hackers* é: *We are Anonymous. We are legion. We do not forgive. We do not forget. Expect us.*¹⁹ A perda da identidade individual dos membros em prol de uma identidade coletiva está explicitada no lema, que faz questão de ressaltar uma característica única. Outro mote, porém não utilizado amplamente pelos coletivos, é: *United as one; divided by zero.*²⁰

Apesar da heterogeneidade dos grupos ao redor do mundo, todos se caracterizam pela defesa das minorias, críticas às instâncias de poder, buscam a liberdade de expressão e de

¹⁹ Os membros brasileiros traduzem esse mote como: "Nós somos Anonymous. Nós somos a legião. Nós não perdoamos. Nós não esquecemos. Nos esperem".

²⁰ Tradução realizada pelos coletivos brasileiros: "Unidos como se fôssemos um; divididos por zero"

informação, além de incentivarem a manifestação da população em busca de melhorias sociais. Também incentivam a transparência nas informações, o que os aproxima do *Wikileaks* em suas causas.

Em relação aos modos de operação, em sua maioria são feitos ataques DDoS (*Distributed Denial of Service*)²¹ aos *sites* relacionados com as empresas ou órgãos que se quer atingir. Esse tipo de ação não possui caráter inovador (exatamente por ser extremamente simples de ser realizada), tendo sido utilizada desde o final do século passado por ciberativistas.

Os primeiros ataques DDoS documentados surgiram em agosto de 1999, no entanto, esta categoria se firmou como a mais nova ameaça na Internet na semana de 7 a 11 de Fevereiro de 2000, quando vândalos cibernéticos deixaram inoperantes por algumas horas sites como o Yahoo, EBay, Amazon e CNN. Uma semana depois, teve-se notícia de ataques DDoS contra sites brasileiros, tais como: UOL, Globo On e IG, causando com isto certa apreensão generalizada. (ONLINE)²²

Porém, atualmente, as ações não se restringem apenas a este tipo de operação. Com a consolidação do grupo, os ataques hoje contam com invasões de *sites*, mobilização em redes sociais e ações *in loco*.

Um ponto importante a ser ressaltado é a caracterização do grupo dentro da questão *hacker x cracker*. Para isso, segue a descrição de Castells (2004) para estes termos:

Os hackers não são aquilo que os meios de comunicação dizem que são: não são um bando de informáticos loucos sem escrúpulos que se dedicam a vulnerabilizar (crack) os códigos, a penetrar ilegalmente nos sistemas ou a criar desordem no tráfego informático. Os que atuam desse modo recebem o nome de crackers, e a cultura hacker rejeita-os, embora eu considere pessoalmente, em termos analíticos, que os crackers e os outros tipos cibernéticos pertencem a uma subcultura de um universo hacker muito mais amplo e geralmente inócuo. (CASTELLS, 2004, p. 60)

Portanto, considerando a premissa da falta de escrúpulos para caracterizar um *cracker*, os *anons* (como são chamados os membros do *Anonymous*) não podem ser considerados assim. Como o próprio Castells (2004) define posteriormente, se não há uma

²¹ Ataques nos quais usuários fantasmas sobrecarregam o servidor responsável pelo *site*, tornando-o inacessível.

²² TUDO o que você precisa saber sobre os ataques DDoS. Disponível em: <<http://www.rnp.br/newsgen/0003/ddos.html>> Acesso em: 30 mai. 2012

ética *cracker*, há definitivamente uma ética *hacker* que permeia as ações dos grupos que nessa categoria se encaixam.

2.2 ANONYMOUS NO BRASIL

A história do *Anonymous* no Brasil está relacionada com o sucesso da operação #OpPayBack. A repercussão internacional acabou por proliferar coletivos em todo o mundo. Nesse período, diante da procura de muitos usuários da rede por informações sobre o grupo e, até mesmo para que não houvesse uma distorção do que realmente significa ser *anon*, foi criado o fórum *What is the plan* (WITP). Machado (2013) destaca a importância deste para que não se perdesse o princípio do grupo, já que não havia ainda uma ideia muito clara do que era ser *Anonymous*.

Com esse fórum, foram criados os primeiros canais IRC para brasileiros, nos quais, segundo Machado (2013):

[...] figuravam um misto de ações diretas, com grande número de operações e boa dose de hacktivismo, além de outras ações invasivas e não necessariamente políticas (caso, em geral, da AnonOps), e também canais cujos membros estavam também preocupados com a politização das ações e dos novos membros (caso, em geral, da AnonNet). (MACHADO, 2013, p. 78)

A partir da consolidação do coletivo no país, os *anons* brasileiros começam as ações efetivamente. Em julho de 2011, o movimento internacional lançou um vídeo intitulado "O plano: fase 1" ²³, no qual há uma definição bem clara do que é a ideia por trás do *Anonymous*. O coletivo nacional, que ainda estava se formando, fez uma tradução do vídeo e, a partir dele, novos adeptos se mostraram interessados.

Assim, formou-se uma das primeiras operações do grupo no país: #OpOnslaught, advinda de ação homônima do movimento internacional. Porém, por nesse momento inicial o

²³ Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=8c1ua7szp1U>>. Acesso em: 05 nov. 2013.

Anonymous no Brasil ser composto por um grande número de entusiastas, este não surgiu o efeito esperado. Porém, foi o *insight* essencial para alavancar a participação dos brasileiros.

Nesse período os *anons* de fora do país auxiliavam o movimento brasileiro, com ideias e hospedagens de servidores para sites e canais IRC.

Machado (2013) defende que nesse período de consolidação fica evidente uma tensão entre duas faces do *Anonymous*, que levaria a um declínio do movimento no país, evidente até o início de 2013 (RODRIGUES; PIMENTA, 2013).

Uma destas seria a formada apenas por *hacktivistas*, com foco em ações e operações, buscando alcançar maior visibilidade possível, para passar a sua mensagem. Estes consideram sim a conscientização do público um fator importante, mas que é um desperdício gastar tempo demais pensando. Esta está representada principalmente pela *LulzSec Brazil*, que posteriormente se juntou com membros *Anonymous* e é a responsável pela imagem criada sobre estes no país.

A segunda face também é formada por *hackers*, porém, atuam em uma vertente mais educadora, de conscientização da população. Por se tratar de algo que não dependesse de um vasto conhecimento técnico, nesta vertente estão os não-*hackers* que se consideram *anons*. Estes criticam os primeiros por não realizarem ações politizadas, por agirem impulsivamente. Se o primeiro criou a imagem do *Anonymous* no Brasil, o segundo foi responsável pela difusão dessa identidade.

Apesar das divergências ideológicas, ambos os grupos coexistiram pacificamente até o final de 2011. Se o final deste ano marcou um ponto de ápice do *Anonymous*, ele também marca uma queda nas ações destes. Este declínio foi marcado por um desentendimento ocorrido entre um coletivo representante de uma das faces anteriormente citadas, o que acabaria por separar definitivamente estes grupos. O desentendimento ocorreu devido a divergências sobre formas de como deveria ser conduzido o movimento, em uma

discussão calorosa no canal IRC²⁴. A cisão acabou por gerar uma dispersão entre adeptos de ambos os lados.

Essa fraqueza se estendeu até meados de 2013. Um dos exemplos mais exponenciais desse momento foi a #OpRedeGlobo, realizada em janeiro de 2013. (RODRIGUES; PIMENTA, 2013)

A ação se iniciou em dezembro de 2012, convocando os adeptos para manifestações contra a "mídia manipuladora", e, conseqüentemente, na visão dos *anons*, sua maior representante, a Rede Globo. A ação foi marcada para o dia 23 de fevereiro de 2013, com protestos *in loco*, em frente às afiliadas em todo o país.

No final, o resultado foi uma ação inexpressiva, com menos de 10 pessoas nas portas de cada afiliada e uma crise de imagem marcada no *Facebook* por comentários de membros que criticaram a ineficiência do ato. As críticas foram tão incisivas que gerou uma resposta imediata de um dos coletivos, no caso, o *Anonymous Brasil*:

Para alguns que já desanimaram da *Anonymous* entendam essa simples frase: 'A *Anonymous* é o que cada um de nós faz, se a *Anonymous* está ruim, temos que pensar que são pessoas que a está deixando ruim, logo não temos que culpar a ideia, temos que procurar melhorar as pessoas.' (ONLINE)²⁵

Porém, esse processo de decadência sofre um revés em 2013, mais especificamente em junho, quando as manifestações pelo aumento da passagem de ônibus em São Paulo começaram. Segundo o estudo de Sérgio Amadeu da Silveira e Thiago Pimentel (2013), os *anons* foram as principais fontes de informação compartilhadas e procuradas em redes sociais. Compreender e analisar o processo de como isso se deu é o objetivo deste trabalho. Porém, se faz necessário uma ambientação do que foram as manifestações. Este é o tema do próximo capítulo.

²⁴ Canal utilizado pelos *anons* para conversas, por dificultar a interceptação das mensagens.

²⁵ PARA alguns que já... Disponível em <<https://www.facebook.com/AnonBRNews/posts/495310373851156>> Acesso: 25 abr 2013.

3 PROTESTOS DE JUNHO DE 2013

O presente capítulo pretende contextualizar, em um primeiro momento, como os fatos se desencadearam durante o mês de junho, como forma de explicar as mudanças ocorridas neste período nas ruas, e que se reflete nas ações nas redes sociais.

Em um segundo momento, será explicado as relações de redes sociais com as manifestações, e como um destes elementos interfere tanto diretamente quanto indiretamente no outro.

3.1 HISTÓRICO

Nas cidades brasileiras já é tradicional que todo ano aconteça um reajuste nas tarifas do transporte coletivo. Normalmente, cada uma faz a mudança na tabela em meses já pré-estabelecidos, após apresentação da planilha de custos daquele ano.

Porém, em 2013, esses novos valores motivaram protestos em diversas cidades do país. Apesar de o estopim ter sido em São Paulo, as primeiras manifestações com tumultos aconteceram em março, em Porto Alegre²⁶. Nestes já havia a presença de danos a patrimônios públicos e também a questão da mobilização pelas redes sociais.

No mesmo período, Manaus também tinha a sua manifestação.²⁷ Não há maiores informações sobre mobilização pelas redes sociais. Em Goiânia, no início de maio, 1000 manifestantes vão às ruas para protestar contra o aumento da tarifa, fazendo com que a reunião sobre a mudança fosse adiada. Em 17 de maio, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, anunciou que a tarifa na capital paulista do transporte público seria reajustada no dia 01 de junho.²⁸ A reação veio logo em seguida: organizada pelo MPL (Movimento Passe

²⁶ PROTESTO por aumento da passagem de Porto Alegre termina em tumulto. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2013/03/grupo-faz-novo-ato-contra-aumento-da-passagem-em-porto-alegre.html>>. Acesso em: 07 nov. 2013.

²⁷ DURANTE protesto, estudantes fazem Judas com foto do prefeito de Manaus. Disponível em: <<http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2013/03/durante-protesto-estudantes-fazem-judas-com-foto-do-prefeito-de-manaus.html>>. Acesso em: 07 nov. 2013.

²⁸ PROVAVELMENTE vai ser no dia 1º, diz Haddad sobre aumento dos ônibus. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/05/provavelmente-vai-ser-no-dia-1-diz-haddad-sobre-aumento-dos-onibus.html>>. Acesso em: 07 nov. 2013.

Livre), aconteceu uma manifestação na Virada Cultural, um dos maiores eventos culturais da cidade.

Enquanto isso ainda acontecia manifestações em Goiânia, tentando barrar o aumento da passagem.²⁹ Porém, apesar do adiamento, no dia 21 de maio o novo valor entrou em vigor.

Em São Paulo, no dia 24 de maio, um decreto autoriza o aumento da tarifa de ônibus para R\$ 3,20. No dia seguinte, o MPL vai à Câmara Municipal de São Paulo, reivindicando a revogação do documento.

Até o dia 30 de maio, 11 capitais de todo o país haviam anunciado o reajuste de suas tarifas. No dia 03 de junho, ocorre a primeira grande manifestação simultaneamente na capital paulista e no Rio de Janeiro. Em São Paulo³⁰, os manifestantes bloquearam a Estrada do M'Boi Mirim, na zona sul da cidade. Já no Rio de Janeiro³¹, o protesto ocorreu na Avenida Rio Branco durante a noite.

Três dias depois, em ambas as capitais, ocorrem novas manifestações, porém, desta vez, a intervenção da Polícia Militar, nas duas cidades, acaba em confronto com os manifestantes. Em São Paulo³² ocorreu na Avenida Paulista. Os policiais utilizaram gás lacrimogêneo e bombas de efeito moral para conter a população. Patrimônios públicos foram danificados na ação. No Rio de Janeiro³³ também houve tumulto: a ação ocorreu na Avenida

²⁹ EM meio a protestos, passagem de ônibus sobe para R\$ 3 em Goiânia. Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/2013/05/em-meio-protestos-passagem-de-ônibus-sobe-para-r-3-em-goiania.html>>. Acesso em 07 nov. 2013.

³⁰ POLÍCIA é chamada para conter protesto em via na Zona Sul de SP. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/policia-e-chamada-para-conter-protesto-em-na-zona-sul-de-sp.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

³¹ ESTUDANTES protestam contra aumento da tarifa de ônibus no Rio. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/06/estudantes-protestam-contr-aumento-da-tarifa-de-ônibus-no-rio.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013

³² MANIFESTANTES depredam estação de Metrô, banca e shopping na Paulista. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/manifestantes-depredam-estacao-de-metro-banca-e-shopping-na-paulista.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

³³ PROTESTO contra aumento da tarifa de ônibus gera tumulto no Centro do Rio. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/06/protesto-contr-aumento-da-tarifa-de-ônibus-gera-tumulto-no-centro-do-rio.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

Presidente Vargas, e teve presença do Batalhão de Choque para acalmar os ânimos. Houve presença de disparos de balas de borracha, além de danos a patrimônios públicos.

Diante da insatisfação com a ação da polícia, considerada violenta pelos manifestantes, os atos passaram a ganhar uma dimensão maior, conquistando novos adeptos para as reivindicações. No dia seguinte, a Marginal Pinheiros³⁴, em São Paulo, foi fechada por duas mil pessoas. Novamente houve intervenção da Polícia Militar, e novos confrontos entre as partes, com presença de objetos queimados, gás lacrimogêneo, bombas de efeito moral e balas de borracha e também houve detenção de alguns manifestantes. Diante da crise em relação à repressão policial, o governador do estado de São Paulo Geraldo Alckmin fez um pronunciamento³⁵, defendendo a ação da forma como foi feita no dia anterior e criticando a forma como os protestos aconteceram, caracterizando-os como "vandalismo".

Entre os dias 6 e 7 de junho, Manaus e Goiânia tiveram suas passagens reduzidas. Os governantes continuaram tecendo críticas acerca dos protestos ocorridos, entre eles Geraldo Alckmin, Fernando Haddad (prefeito de São Paulo) e Eduardo Paes (prefeito do Rio de Janeiro).

No dia 13 de junho, mais uma manifestação em São Paulo³⁶, que leva cinco mil pessoas às ruas da cidade. Este protesto é o ponto de virada da visão da grande mídia diante dos fatos ocorridos, principalmente porque neste dia diversos profissionais de imprensa foram feridos em serviço, entre eles sete repórteres da Folha de São Paulo. Um jornalista da revista

³⁴ APÓS fechar Marginal Pinheiros, ato contra a tarifa volta à Avenida Paulista. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/apos-fechar-marginal-pinheiros-ato-contratarifa-volta-avenidapaulista.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

³⁵ ALCKMIN critica manifestação e defende ação da Polícia na Paulista. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/06/1291417-alckmin-critica-manifestacao-e-defende-acao-dapolicia-na-paulista.shtml>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

³⁶ QUATRO continuam detidos após protesto desta quinta-feira em SP. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/cinco-permanecem-detidos-apos-protesto-de-quinta-em-sp.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

PROTESTO contra aumento das passagens tem mais de 230 detidos em São Paulo. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/2013-06-13/quarto-grande-protesto-contraaumento-da-passagem-em-sao-paulo.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013

Carta Capital foi detido pelo porte de vinagre³⁷ (o jornalista alegou estar com o produto para aliviar os efeitos do gás lacrimogêneo). Assim, nas redes sociais, começa uma brincadeira chamando os protestos de "A revolta da salada", ou então "A revolta do vinagre". Mais de 230 pessoas foram detidas, segundo a Polícia Militar de São Paulo, por portarem vinagre, coquetel Molotov e objetos suspeitos. Diante dos fatos, a Anistia Internacional declarou publicamente sua preocupação com o ocorrido, com receio do aumento da repressão policial. Mesmo com a dimensão da manifestação, a postura dos governantes se manteve: Fernando Haddad³⁸ reiterou as críticas feitas anteriormente, reafirmando de que dentro daquelas circunstâncias, não haveria diálogo. Já Alckmin³⁹ enfatizou o "rastro de destruição" deixado pelos participantes do ato na capital paulista.

Os protestos prosseguiram no dia 15 de junho, no dia da abertura da Copa das Confederações. Enquanto havia ações nas proximidades do estádio onde acontecera o jogo e em outras cidades do país, a presidente Dilma Rousseff era vaiada durante a cerimônia de abertura devido a postura diante do que ocorria no país.⁴⁰

No dia 17, diante das acusações de abuso da PM de São Paulo, o governador Geraldo Alckmin declarou que estava proibido o uso de balas de borracha em manifestações em São Paulo.⁴¹ Quatro capitais anunciam a redução da tarifa⁴²: Cuiabá, Porto Alegre, Recife e João Pessoa.

³⁷ REPÓRTER é preso em São Paulo por portar vinagre durante manifestações. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/brasil/reporter-presos-em-sao-paulo-por-portar-vinagre-durante-manifestacoes-8689239.html>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

³⁸ QUATRO continuam detidos após protesto desta quinta-feira em SP. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/cinco-permanecem-detidos-apos-protesto-de-quinta-em-sp.html>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

³⁹ ALCKMIN cita 'rastro de destruição' e diz que abusos serão apurados. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/alckmin-cita-rastro-de-destruicao-e-diz-que-abusos-serao-apurados.html>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

⁴⁰ Vídeo disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=A9j66Haf2_0>. Acesso em: 18 nov. 2013

⁴¹ BALAS de borracha estão proibidas em manifestações, garante Alckmin. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2013/06/balas-de-borracha-estao-proibidas-em-manifestacoes-diz-alckmin.html>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

⁴² BOM Dia Brasil - Capitais do Brasil anunciam redução na tarifa de ônibus após protestos. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013/06/capitais-do-brasil-anunciam-reducao-nas-tarifas-de-onibus-apos-protestos.html>>; Acesso em: 26 nov. 2013.

Neste mesmo dia, ocorreu a intensificação dos protestos. Pelo menos 270 mil pessoas protestaram em mais de 30 cidades⁴³, entre elas Rio de Janeiro, São Paulo, Campo dos Goytacazes, Bauru, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Porto Alegre, Vitória, Vila Velha, Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Pato Branco, entre outras. É neste dia que aconteceu a emblemática invasão no Congresso Nacional, em Brasília. Diante da proporção das manifestações do dia 17 de junho, o Jornal Nacional teve mais de três horas de duração.

Diante do ocorrido neste dia, Fernando Haddad admitiu a possibilidade de redução da tarifa em São Paulo.⁴⁴ No dia 18 de junho, em ação conjunta, o prefeito de São Paulo e do Rio de Janeiro suspendem o reajuste feito anteriormente.⁴⁵ Já no dia 19, em Belo Horizonte, o prefeito Márcio Lacerda faz proposta de redução do valor da passagem.⁴⁶

Em 20 de junho há outro grande protesto nacional, desta vez alcançando a marca de aproximadamente 1,25 milhão de pessoas nas ruas, marcado por confrontos entre manifestantes e policiais nas grandes capitais, e por atos pacíficos em outras regiões.⁴⁷ O ato aconteceu em mais de 100 cidades do país. Neste dia ocorreu a primeira morte durante os protestos⁴⁸: um jovem de 18 anos foi atropelado em Ribeirão Preto enquanto estava na rua manifestando. Na capital carioca houve depredação de patrimônios públicos, entre eles o

⁴³ PROTESTOS pelo país reúnem mais de 250 mil pessoas. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/06/protestos-pelo-pais-reunem-mais-de-250-mil-pessoas.html>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

⁴⁴ HADDAD pede ajuda em decisão sobre tarifa e diz que pode 'se subordinar'. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/haddad-pede-ajuda-em-decisao-sobre-tarifa-e-diz-que-pode-se-subordinar.html>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

⁴⁵ SÃO Paulo e Rio anunciam redução das tarifas do transporte público. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/06/sao-paulo-e-rio-anunciam-reducao-das-tarifas-do-transporte-publico.html>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

⁴⁶ PREFEITO de BH faz proposta para reduzir passagens após protesto. Disponível em: <<http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2013/06/prefeito-de-bh-faz-proposta-para-reduzir-passagens-apos-protestos.html>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

⁴⁷ PROTESTOS pelo país têm 1,25 milhão de pessoas, um morto e confrontos. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/06/protestos-pelo-pais-tem-125-milhao-de-pessoas-um-morto-e-confrontos.html>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

⁴⁸ UM morre e 12 ficam feridos durante protesto em Ribeirão Preto; Veja vídeo. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2013/06/um-morre-e-12-ficam-feridos-durante-protesto-em-ribeirao-veja-video.html>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

Terreirão do Samba. Em Brasília, houve ocupação da Esplanada dos Ministérios. Em São Paulo, os manifestantes se concentraram na Avenida Paulista. Em Curitiba e Campo Grande, os respectivos prefeitos anunciam a redução da tarifa dos transportes públicos.

A dimensão deste, que foi o maior ato no mês de junho, fez com que a presidente Dilma Rousseff cancelasse sua viagem para o Japão, e que convocasse uma reunião de emergência com os ministros para resolver a situação de crise.

No dia 22 de junho, novos atos, agora com pautas envolvendo questões tais como a "cura Gay" e a PEC-37⁴⁹. Neste dia, a noite, a presidente Dilma Rousseff fez um pronunciamento oficial⁵⁰, tentando acalmar os ânimos dos manifestantes e, também, anunciando a conversa que teria com prefeitos e governadores, para elaborar o que, ela definiria como "grande pacto em torno da melhoria dos serviços públicos".

Porém, com as tarifas reduzindo ou congelando na maioria das cidades brasileiras em que havia manifestações, estes foram perdendo força até o fim do mês de junho. O dia 30 de junho é marcado por nove mil manifestantes em 18 cidades. As manifestações posteriores a essa não entram nesse capítulo, pois esta pesquisa foca somente no mês de junho de 2013.

Estas manifestações, segundo Cicilia Peruzzo (2013), possuem algumas características novas, tais como: unidade na diversidade (diversos seguimentos de classes e de linhas ideológicas se unindo em um mesmo movimento); novas formas de conexão (amplo uso da Internet como canais de comunicação e local de discussão sobre o que acontecia); a informação nas linhas e nas entrelinhas (o descontentamento evidenciado através das palavras escolhidas para compor cartazes e palavras de ordem); governo e mídia questionados. Uma destas características, as novas formas de conexão, é o tema deste trabalho, e será detalhado no próximo subcapítulo.

⁴⁹ Projeto de lei que limitava o poder de investigação às polícias, retirando-a do Ministério Público e outras organizações.

⁵⁰ Vídeo com o pronunciamento na íntegra. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=tKDHVgzc05Y>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

3.2 A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS PARA O SUCESSO DAS MANIFESTAÇÕES

A utilização de *sites* de redes sociais não é uma novidade, no que diz respeito a ativismo e mobilização no ambiente virtual. Esta, inclusive, tem se tornado uma prática recorrente, principalmente nos últimos movimentos ciberativistas, que implicavam em ações em espaços híbridos.

Acerca deste conceito, ele se contrapõe a ideia de que o espaço virtual viria a substituir o ambiente "real", e sim admite que exista uma relação de complementaridade entre ambos, no qual um supre as deficiências do outro. Como Santaella afirma, “o espaço virtual não veio para substituir o espaço físico, como profetizaram os apocalípticos, mas para adicionar funcionalidades a ele, em processos de codependência.” (SANTAELLA, 2007, p. 218).

Para que isto ocorra, é necessário que os dois ambientes estejam integrados através de um suporte que permita que as informações entre estes meios sejam compartilhadas entre si, fazendo com que o que circula em um influencie os nós, ou os atores de outro.

Um espaço híbrido necessariamente deve combinar os ambientes físico e digital em práticas sociais que constroem conexões, em geral sem fio, permitindo que pessoas possam utilizar seus telefones móveis, computadores portáteis, os mais variados equipamentos de conexão para construir interagir com humanos e inumanos, próximos e distantes, quando não é preciso ‘sair’ do espaço físico para entrar em contato com ambientes digitais. (SILVEIRA, 2010, p.152)

A partir do surgimento de novas tecnologias móveis que facilitem essa conexão entre os ambientes, a hibridização de local "virtual" e "real" se torna cada vez maior, possibilitada pela interação dos usuários através de *smartphones*, *tablets* ou *notebooks*, por conexões *wireless*, *bluetooth* ou 3G, possibilitando uma comunicação em tempo real com qualquer pessoa, em qualquer lugar que esteja, desde que porte um destes aparelhos, dotado

de uma destas tecnologias. As mudanças provocadas no cotidiano dos usuários é um fator interessante, mas que não são o foco desta pesquisa. Este novo contexto comunicacional influencia também os ativismos realizados recentemente, principalmente os ocorridos após 2011, entre eles: Primavera Árabe, manifestações na Islândia, movimentos *Occupy* ao redor do mundo e dos Indignados na Espanha, e no último ano, atos na Turquia e os protestos ocorridos no Brasil durante os meses de junho e julho.

Castells (2013) também enfatiza a importância de se conscientizar sobre não ser ambiente virtual que determina o sucesso ou não de uma manifestação, ou que seja ele o responsável pela organização dos atos. Estes coexistem com movimentos que já acontecem no ambiente físico e que, trabalhando em conjunto, potencializam os efeitos das manifestações.

O uso da internet e das redes de comunicação móveis é fundamental, mas a forma de conexão em rede é multimodal. Esta conexão inclui redes sociais online e offline, assim como redes sociais já existentes e outras são formadas durante as ações do movimento. As redes estão dentro do movimento, com outros movimentos do mundo, na blogosfera, em meios de comunicação e na sociedade em geral. (CASTELLS, 2013, p.212-213)

Apesar de suas particularidades, devido às motivações e peculiaridades diversas entre cada um destes atos, percebe-se que todos eles possuem uma característica em comum: a influência das informações publicadas na rede nas ações *in loco* e vice-versa.

A Internet se tornou um espaço no qual os usuários se sentem todos com o mesmo nível hierárquico para defender seu ponto de vista, não sendo nenhum deles subjacente a outro. É neste ambiente no qual também é favorecida a união de pessoas que possuem a mesma visão política, ou que defendam as mesmas causas, que é exercida a oposição ao poder que está vigente. Isto ocorreu através da difusão da *Web 2.0*, que facilita o engajamento e a participação, em oposição à *Web 1.0*, comercial, que vendia o valor da eterna felicidade, evitando questionamentos maiores por parte dos usuários (MALINI; ANTOUN, 2013).

Esta oposição se dá, em sua maioria, através de processos comunicacionais, e, além disso, processos de trocas sócio-culturais (pois não há comunicação sem signos). Como

Castells (2013) afirma, é através da comunicação socializada que acontecem as principais formas de significação, e, devido à potencialização das trocas de informação no espaço digital, este processo se torna cada vez mais influente e, conseqüentemente, dotado de uma capacidade de contrapor o *status quo*, a fim de provocar as mudanças que os grupos sociais desejam.

Para a sociedade em geral, a principal fonte social de significado é o processo de comunicação socializada. Esta existe no domínio público, para além da comunicação interpessoal. A contínua transformação da tecnologia da comunicação na era digital amplia o alcance dos meios de comunicação para todos os domínios da vida social, numa rede que é simultaneamente global e local, genérica e personalizada, num padrão em constante mudança. O processo de construção de significado caracteriza-se por um grande volume de diversidade. Existe, contudo, uma característica comum a todos os processos de construção simbólica: elas dependem amplamente das mensagens e estruturas criadas, formatadas e difundidas nas redes de comunicação multimídia. (CASTELLS, 2013, p.11)

A sensação de mesmo valor hierárquico frente a outros usuários advém da comunicação horizontalizada, uma das principais características oriundas do surgimento da conceituada Web 2.0. Este tipo de comunicação influencia não só nas formas como os atores sociais interagem entre si, mas também em uma tentativa de repassar esses valores horizontais para as formações sociais no ambiente físico. Assim, vê-se uma tentativa de movimentos sem liderança, no qual todos os envolvidos participam da mesma forma, muitas vezes se revezando entre as funções, como foi o caso nas assembleias públicas nos movimentos *Occupy* (CASTELLS, 2013).

A Internet se revelou um megaespaço público onde qualquer um tem voz e pode falar por si mesmo. Isto permitiu que os movimentos sociais falem diretamente através de seus manifestantes sem precisar que líderes e porta-vozes sequestrem seus interesses em nome de fanatismos ideológicos e voracidade econômica. A verdade do enunciante se liberta da servidão do enunciado e da escravidão performática dos dispositivos de enunciação. (MALINI; ANTOUN, 2013, p.174)

Apesar dos protestos de junho de 2013 no Brasil terem começado através da mobilização do grupo Movimento Passe Livre (MPL), a indignação com a reação policial e com a postura do Estado, além da ampliação do número de pautas e a expansão do movimento, fez com que os atos saíssem do controle do MPL, tornando-se um movimento

horizontalizado. Este rumo provocou a saída do grupo, com a alegação de que ele estava se tornando um movimento de direita⁵¹.

Outra característica primordial das manifestações foi a defesa de um movimento apartidário. Este se baseou em dois princípios: evitar que este se tornasse massa de manobra, principalmente com a proximidade com as eleições de 2014. O segundo princípio é a defesa de um ato sem líderes, ou sem uma frente específica ditando os rumos dos protestos.

A reação policial, que foi a centelha motivacional para a expansão das manifestações, foi amplamente divulgada através de vídeos, fotos e depoimentos gravados por pessoas que estavam presentes durante o ocorrido. Estas mídias eram, muitas vezes, publicadas imediatamente em *sites* de redes sociais, com destaque para *Twitter* e *Facebook*. Nestes espaços, usuários pertencentes àquela rede social compartilhavam este conteúdo, ampliando o alcance orgânico deste conteúdo. A indignação com o que fora difundido motivou os usuários que, a partir destes fatos, decidiram se juntar a causa, adicionando mais esta pauta no movimento: a insatisfação com a postura de repressão. Este viria posteriormente suscitar até mesmo a defesa de desmilitarização da Polícia Militar.

Foi através também destas plataformas que alguns grupos se organizaram em prol da decisão de temas para os grandes atos nacionais. Com a oportunidade de dar voz a todos, de uma forma dinâmica e mais rápida, estes ambientes propiciaram debates críticos ricos sobre pontos positivos e negativos de cada pauta sugerida. Isto foi feito através da criação de eventos nestes locais, nos quais cada usuário que aceitasse participar poderia convocar outras pessoas de sua rede, também ampliando o alcance das informações.

Outro ponto foram as "viralizações" ocorridas no ambiente virtual, sendo a mais conhecida delas a que causou o mote "Não são só 20 centavos", devido ao alto número de compartilhamentos do *link* correspondente a coluna do jornalista Arnaldo Jabour no Jornal da

⁵¹ MPL acusa onda conservadora e desiste de novas manifestações. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/06/1298903-mpl-suspende-novas-manifestacoes-em-sao-paulo.shtml>>. Acesso em: 07 jan. 2014.

Globo, no qual criticava as manifestações. O caráter lúdico também, através da "viralização" de *memes* também foi destaque.

Já em contrapartida, dentro do conceito de espaços híbridos, estes ambientes também serviram como fonte de informação para os manifestantes em rua, que eram atualizados com o que era publicado na Internet por pessoas em outras localidades, causando muitas vezes euforia nos participantes pelo o que acontecera em outra manifestação no país.

Este ponto leva também a outra característica que fundamentou a importância dos *sites* de redes sociais para o sucesso dos protestos: a utilização destas plataformas como mídia alternativa, a fim de contrapor a versão oferecida pelos grandes veículos de imprensa. Esta última é caracterizada por Malini e Antoun (2013) como "mídia antiga", em que as informações difundidas são curtas, semelhantes a um *press release*, não oferecendo uma visão global e muito menos próxima da imparcialidade dos fatos. A nova mídia, alternativa e sem compromissos com patrocínios, seria capaz de oferecer uma cobertura diferenciada em seus portais próprios e páginas em sites de redes sociais, principalmente no caso de ativismos, por estar envolvido em todo o processo, desde a sua preparação até o desenrolar de todos os fatos ocorridos. Deve-se ressaltar que estas características não são apresentadas em contraposição umas as outras.

[..] cobrir um acontecimento é também prepará-lo, invocá-lo e mimá-lo, cuidar de sua preparação e de seu desenvolvimento. Mas, fazê-lo do modo que um meio jornalístico pode fazê-lo: transformando em notícia as narrações apaixonadas do acontecimento, explorando as fabulações, profissionais ou amadorísticas, favoráveis ou contrárias ao acontecimento como os pontos de vista locais que constituem seu território. (MALINI; ANTOUN, 2013, p.147-148)

Porém, deve-se fazer uma ressalva em relação ao posicionamento dos autores, pois, pelo menos no caso da nova mídia brasileira, são poucos os casos em que há efetivamente uma exploração de pontos desfavoráveis ao movimento. Na maioria dos casos, quando isto acontece, este ponto de vista é tomado de forma vexatória ou irônica.

Esta característica foi tão importante, que esta nova mídia passou a pautar os grandes conglomerados, a partir de certo ponto dos fatos. Vídeos que se tornaram virais e que traziam em seu nome "isto a Globo não passa" ou "Um vídeo que você não vai ver na TV" foram posteriormente exibidos em jornais das emissoras de TV, diante da repercussão gerada na rede.

Outro aspecto que se deve ressaltar é que, seguindo a mesma hipótese do pesquisador Francisco Pimenta (2013), as mentes envolvidas nos processos comunicacionais, no caso os ciberativistas, estariam mais conscientes das recentes mudanças provocadas pelo advento da comunicação digital. Estas seriam principalmente a consolidação da *Web 2.0* e o avanço das tecnologias móveis. Portanto, estas mentes estariam em uma posição de prioridade no processo, promovendo as mudanças de hábitos e pensamentos necessárias para alcançar o objetivo maior, com fins éticos⁵². Isto estaria inserido na concepção peirceana de *summum bonum*, daquilo que é "o bem supremo", dentro de uma razoabilidade universal e, sendo assim, tendo um "comprometimento com o pensamento coletivo e, no caso do Realismo aplicado ao objeto, com as indefinições do futuro" (PIMENTA, 2007B). Essa mudança de hábitos advém das surpresas e das constantes quebras de expectativas diante da dinâmica da natureza de constante transformação. No caso, há diversos exemplos que poderiam motivar essas mudanças: a própria posição do *Anonymous* no Brasil desde o final de 2011, quebrando as expectativas do coletivo, o surgimento do contexto de insatisfação diante das manifestações, a forma como elas se organizaram no ambiente virtual, entre diversos outros.

Este tipo de mudança mostra a importância das características do suporte nos processos comunicacionais, que muitas vezes são renegadas nos estudos na área da Comunicação Social, sendo mais valorizados os estudos de recepção e das mensagens transmitidas. (PIMENTA, 2013). Os espaços híbridos, a convergência de mídias e a

⁵² Neste caso, o termo "ético" não corresponde ao sentido usual da palavra, e sim dentro da concepção peirceana dos fins das nossas ações que estamos deliberados a tomar.

comunicação no ambiente da *Web 2.0*, com a popularização de aplicativos que integram ambientes reais no espaço virtual e as novas características dos ativismos recentes mostram essa influência.

Diante disto, a pesquisa realizada considerou as potencialidades do suporte, limitando-se ao que o site *Facebook* disponibiliza para seus usuários, conjuntamente com outros fatores, para analisar como o *Anonymous* conseguiu mudar sua imagem perante os usuários durante as manifestações de junho de 2013.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Devido às proporções que os protestos tomaram em todo o país, e por suas características singulares, já apontadas no capítulo anterior, diversos pesquisadores, em diferentes áreas, realizaram pesquisas acerca do ocorrido.

O trabalho que deu a base para a análise a ser realizada foi produzida por Sérgio Amadeu da Silveira e Thiago Pimentel (2013, online), que buscou, através do estudo de grafos de redes sociais, medidos por duas métricas (*hub* e autoridade), compreender o fluxo de informações com alto valor de capital social que circularam no site *Facebook*, relacionadas às manifestações de junho de 2013.

Antes de avançar nos desdobramentos desta pesquisa, cabe situar os conceitos destas métricas, pois são importantes para a compreensão de o que tornou o grupo *Anonymous* um destaque neste período e, portanto, sendo o objeto desta pesquisa.

Segundo Recuero, os *hubs* (ou conectores) "são nós que possuem muito mais conexões do que os demais em uma determinada rede" (RECUERO, 2009, p. 177). Assim, significa que está conectado com um maior número de atores desta rede, que está explicitada nos sites de redes sociais. Essa conexão está diretamente relacionada com o compartilhamento de *posts*. "Já quem compartilha muitos posts de outros perfis tem um valor de HUB mais elevado". (SILVEIRA; PIMENTEL, 2013, online).

Já acerca do conceito de autoridade, está diretamente relacionado com a capacidade de atingir e influenciar outros nós da rede. Ele é um desdobramento da reputação daquele nó. Ou seja, quanto melhor for essa imagem constituída acerca daquele grupo presente no *Facebook*, através da reputação constituída neste espaço, percebida pelos demais atores. Deve-se lembrar de que o conteúdo publicado e os comentários realizados por outros membros acabam por influenciar neste valor, e conseqüentemente, o potencial de autoridade deste nó.

A autoridade refere-se ao poder de influência de um nó na rede social. Não é a simples posição do nó na rede, ou mesmo a avaliação de sua centralidade ou visibilidade. É uma medida de efetiva influência de um ator com relação à sua rede, juntamente com a percepção dos demais atores da reputação dele. Autoridade, portanto, compreende também reputação, mas não se resume a ela. Autoridade é uma medida de influência, da qual se depreende a reputação. (RECUERO, 2009, p. 113)

Assim, quanto maior o grau de autoridade que determinado perfil ou página possua neste *site*, mais publicações suas serão compartilhadas por outros membros da rede. Essa importância se torna ainda maior diante de uma situação de conflito, na qual o nó que busca aumentar sua autoridade está combatendo o *status quo* e necessita de mobilizar a população para as suas causas. Na pesquisa publicada no site InterAgentes, pôde-se perceber que, pelo menos quatro coletivos *Anonymous* estiveram entre as principais autoridades e *hubs*: *AnonymousBrasil*, *Anonymous Brasil*, *Anonymous Rio* e *AnonymousBr*.

Seriam escolhidas as três páginas que tivessem representação nacional, pois assim todos os conteúdos analisados teriam abrangência em todo o território brasileiro. Porém, nesta última não foram encontrados os dados para que fosse possível fazer a análise das publicações. Foi enviada uma mensagem perguntando para os administradores da página o que ocorrera com as publicações. A resposta recebida diz que é uma política da página apagar o conteúdo rotineiramente, como forma de proteger ações contra o coletivo. Portanto, a análise a ser realizada será feita apenas com as três primeiras páginas citadas.

O estudo dos autores foi realizado entre os dias 5 e 21 de junho, nos dias em que aconteceram grandes manifestações, principalmente em São Paulo. Apesar de não compreender todo o mês, ele aborda justamente o período crítico, em que há a disseminação dos protestos por todo o país e a ampliação de pautas de apenas sobre o transporte público para questões mais abrangentes.

Sendo assim, esta pesquisa busca compreender como o *Anonymous*, que de forma geral se encontrava em um período de baixa desde 2011, conseguiu chegar a uma posição de autoridade nesta rede específica. Isto virá a partir da análise de conteúdo das publicações

realizadas pelas páginas dos coletivos anteriormente citados, relacionando com os resultados obtidos por Silveira e Pimentel.

A análise será feita em três níveis, dialogando com as categorias de Peirce acerca de Primeiridade, Secundidade e Terceiridade, no que diz respeito as relações com os signos, objetos e interpretantes envolvidos neste processo comunicacional, seguindo o pragmaticismo como metodologia de pesquisa.

A escolha por essa forma de análise é justificada na necessidade de compreender o processo comunicacional complexo da forma mais completa possível. Apesar de ser impossível chegar à totalidade da compreensão real acerca do ocorrido durante as manifestações apenas com este trabalho, é possível se aproximar o máximo possível deles, juntamente com outras pesquisas futuras a serem realizadas .

Outro argumento para esta escolha metodológica se baseia no fato de que a teoria criada por Peirce enfatiza a importância do suporte nos processos comunicacionais. Como já explicado no capítulo anterior, ignorar a importância dos aspectos técnicos nas pesquisas na área é acabar ignorando uma parte essencial do processo, que influencia diretamente no que será compreendido pelas mentes interpretadoras.

Uma terceira razão, também já apresentada no capítulo anterior, diz respeito ao diálogo entre o conceito de *summum bonum*, criado por Peirce e os ideais dos *hacktivistas*, no que diz respeito a alcançar um "bem supremo" coletivo.

Cada uma das análises será feita separadamente dentro desses temas e dos coletivos selecionados. As formas de análise pertencentes a cada capítulo subsequente serão explicadas em suas respectivas introduções. Os dados coletados serão dos dias 6, 7, 11, 13, 17 e 19 de junho, salvos diretamente das páginas dos coletivos no *Facebook*. A escolha destas datas não é aleatória, se baseando nos dados fornecidos pela pesquisa de Silveira e Pimentel

(2013, online), para que posteriormente se possa fazer a análise relacionada com as posições no *ranking* de autoridade.

No que concerne às páginas específicas que serão analisadas, cabe uma breve apresentação de cada uma. A página do *AnonyousBrasil*⁵³ conta hoje com mais de 1.200.000 curtidores, sendo a maior presente neste site de rede social. O coletivo possui um *site* oficial⁵⁴ próprio, no qual disponibilizam notícias redigidas pelos próprios membros, vídeos feitos por eles acerca do que é o *Anonymous*, lista de *links* direcionando para as páginas de outros coletivos do país, e um local no qual o usuário pode fazer doação para a manutenção do *site*.

A segunda página a ser analisada será a *Anonymous Brasil*⁵⁵, que hoje possui mais de 240.000 curtidores. Esta também possui um site oficial⁵⁶, no qual os membros publicam notícias redigidas por eles, uma aba específica sobre a operação de boicote a copa, outra seção apenas acerca do *Wikileaks*; também destinam uma seção do site para explicar ao visitante o que é *Anonymous*, além de oferecer uma versão do site em inglês.

Já a terceira página a ser analisada é a *Anonymous Rio*⁵⁷, que possui aproximadamente 170 mil curtidores. Possuem um blog⁵⁸, mas este está desatualizado, tendo sua última atividade em outubro de 2011.

⁵³ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil?fref=ts>>. Acesso em: 04 dez. 2013. No dia do acesso, a página possuía exatamente 1.216.765 curtidores.

⁵⁴ ANONYMOUS Brasil. *We are Anonymous*. Disponível em: <<http://www.anonymoustr4sil.net/>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

⁵⁵ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonBRNews?ref=ts&fref=ts>>; Acesso em 04 dez. 2013. No dia do acesso, a página possuía exatamente 244.877 curtidores.

⁵⁶ ANONYMOUS Brasil - Nós somos Legião. Disponível em: <<http://www.anonymousbrasil.com/>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

⁵⁷ Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymoustrio?fref=ts>>. Acesso em: 14 dez. 2013. No momento do acesso da página, ela possuía exatamente 174.509 curtidores.

⁵⁸ BLOG Anonymous Rio. Disponível em: <<http://anonymoustrio.blogspot.com.br/>>. Acesso em 14 dez. 2013.

5 ANÁLISE DOS ASPECTOS TÉCNICOS UTILIZADOS

Os recursos disponíveis no site de rede social *Facebook* são importantes na definição da autoridade e da reputação de uma página perante o usuário. Principalmente em um contexto de conflito de forças, envolvendo versões diferentes entre governantes e manifestantes.

Os *sites* de redes sociais exercem um papel importante como fator de mobilização e de difusão de informação, como discutido nos capítulos anteriores. E a proximidade dos relatos feitos neste ambiente com o objeto (manifestações nas ruas) determina um maior grau de envolvimento, informação e conscientização do usuário que recebe esta informação.

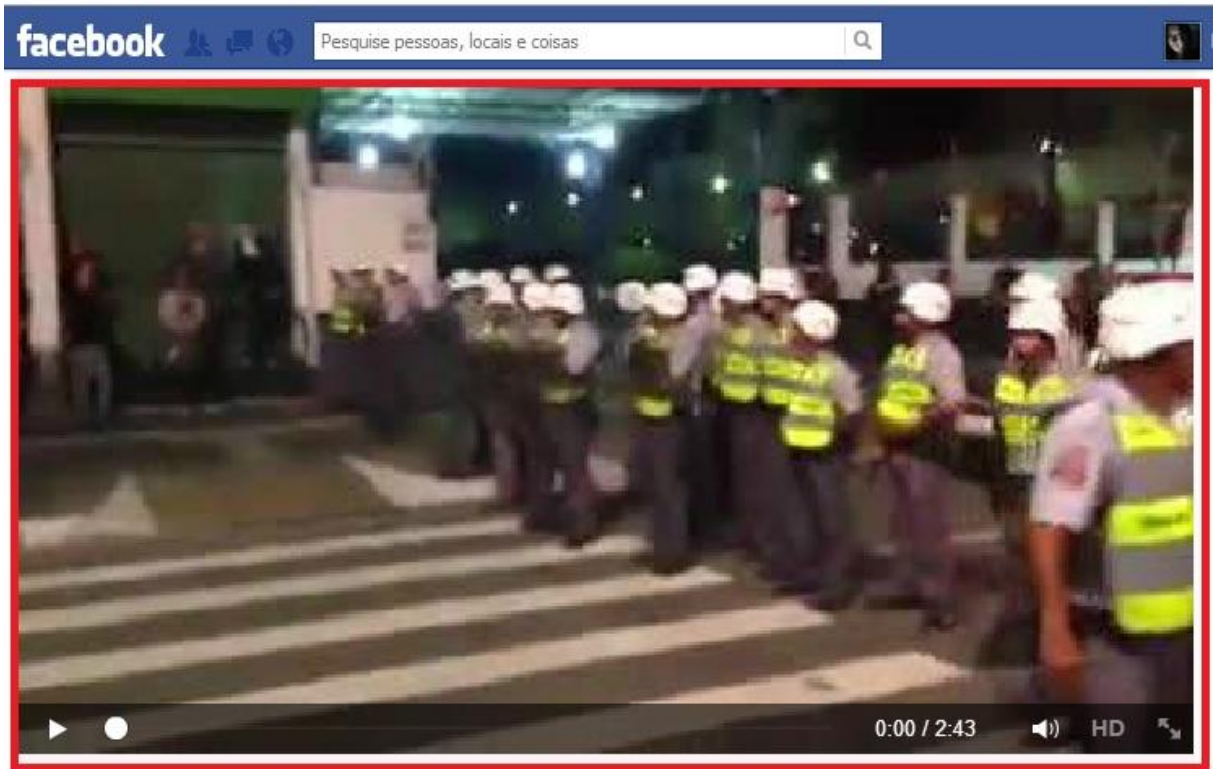
A Internet possibilitou uma aproximação dos signos utilizados com o objeto real (também chamado de objeto dinâmico, de acordo com a semiótica peirceana), a partir do aumento do grau de complexidade dos códigos utilizados na rede. Esta aproximação permite uma relação de maior intensidade entre o usuário (no caso, a mente interpretadora) com os fatos ocorridos e, assim, uma maior conscientização e envolvimento com a causa pretendida, se tratando de casos de ativismos. A afirmação anterior é uma hipótese das pesquisas realizadas pelo professor e pesquisador Francisco Pimenta (2013) e permeia também este trabalho. É também hipótese do pesquisador, compartilhada nesta monografia, que as mentes envolvidas no processo comunicacional estão em uma posição privilegiada, podendo assim melhorar sua eficiência no que diz respeito a melhorar o engajamento da população no ativismo realizado pelos grupos.

Assim, a análise deste capítulo será acerca dos códigos utilizados pelos administradores das páginas nas postagens realizadas, segundo sua complexidade, nos dias 6, 7, 11, 13, 17 e 19 de junho, relacionando com os resultados que Silveira e Pimentel (2013, online) encontraram em sua pesquisa. Deve-se ressaltar que o que importa neste capítulo são apenas os recursos utilizados.

O objetivo, portanto, é analisar se as páginas realmente exploram o potencial dos *sites* de redes sociais no que diz respeito a divulgação de signos relacionados com o objeto "manifestações de junho" neste ambiente. A hipótese, neste capítulo, é de que, as mentes envolvidas no processo comunicacional pesquisado, ou seja, os administradores das páginas dos coletivos *Anonymous*, por estarem em uma posição privilegiada, conseguiriam perceber esta relação entre os multicódigos e o grau de afetividade do usuário e, portanto, ao longo do processo, tornariam isto mais efetivo. Assim, estariam colaborando com a mudança de paradigma apresentada em pesquisas anteriores (PIMENTA, 2007B), que apontavam uma contradição entre as potencialidades da rede e o seu uso efetivo.

Posteriormente, comparando os resultados deste capítulo com os próximos, também será testado se há uma relação direta entre estas escolhas de códigos com o engajamento do usuário, e também com o posicionamento no *ranking* de autoridade, apresentado por Silveira e Pimentel (2013, online).

Deve-se ressaltar, ainda, que a plataforma da rede social *Facebook* é limitada e, portanto, consideram-se apenas as formas que são disponíveis neste *site*. A imagem abaixo mostra quais são os elementos que serão analisados neste processo. Os elementos marcados visualmente mostram quais são os diferentes códigos analisados.



Anonymous Brasil

Curtam nossa página [Anonymous Brasil](#)

[Porcos fardados atacando a população.](#)

Compartilhado com: Público

[Incorporar publicação](#)

5.1 ANONYMOUSBRASIL

Tipo de código	06/06/2013	07/06/2013	11/06/2013	13/06/2013	17/06/2013	19/06/2013
Apenas texto	1 (33,33%)				1 (6,25%)	
Apenas imagem				2 (33,32%)	1 (6,25%)	1 (12,5%)
Apenas vídeo						
Apenas <i>link</i>				1 (16,66%)		
Texto + vídeo			1 (16,66%)	1 (16,66%)	3 (18,75%)	1 (12,5%)
Texto + imagem		2 (100%)	1 (16,66%)		1 (6,25%)	
Texto + <i>link</i>	1 (33,33%)		2 (33,32%)	1 (16,66%)	5 (31,25%)	2 (25%)
3 ou mais códigos	1 (33,33%)		2 (33,32%)	1 (16,66%)	5 (31,25%)	4 (50%)

5.2 ANONYMOUS BRASIL

As análises da página *Anonymous Brasil* começam no dia 13 de junho, pois a última postagem antes desta data foi no dia 04 de junho. Sendo assim, serão analisados os *links* dos dias 13, 17 e 19 de junho.

Tipo de código	13/06/2013	17/06/2013	19/06/2013
Apenas texto			
Apenas imagem			
Apenas vídeo			
Apenas <i>link</i>			
Texto + vídeo			
Texto + imagem			
Texto + link		1	
3 ou mais códigos	3	2	6

A fim de explicar os casos de exceção, como na categoria "3 ou mais códigos", entraram nesta classificação os vídeos ou imagens com texto que possuem *link* para a página do *Anonymous Brasil* ou para *sites* externos. Neste caso foram, respectivamente: 7 vídeos com texto e *link*, e 4 imagens com texto e *link*.

5.3 ANONYMOUS RIO

A página teve publicações em todos os dias analisados. Sendo assim, segue a tabela com os tipos de códigos utilizados pelos *anons* em suas publicações.

Código	06/06/2013	07/06/2013	11/06/2013	13/06/2013	17/06/2013	19/06/2013
				3	3	3
Apenas texto	1 (16,66%)	1 (33,33%)	4 (66,66%)	4 (30,76%)	3 (33,33%)	4 (57,14%)
Apenas foto					1 (11,11%)	1 (14,28%)
Apenas vídeo					1 (11,11%)	
Apenas <i>link</i>						
Texto + vídeo		1 (33,33%)		1 (7,69%)	1 (11,11%)	2 (28,57%)
Texto + imagem	5 (83,33%)	1 (33,33%)		4 (30,76%)	2 (22,22%)	
Texto + <i>link</i>				4 (30,76%)	1 (11,11%)	
3 ou mais códigos			2 (33,33%)			

Acerca das duas publicações com 3 ou mais códigos, a primeira é composta de texto, imagem e *link* interno do *Facebook* para um vídeo publicado na página do *Anonymous Rio*. O segundo também é composto de texto, imagem e *link* interno, porém, para um evento neste mesmo *site* de rede social.

5.4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Os resultados a serem apresentados aqui são apenas questões preliminares, que posteriormente, relacionados com as outras análises, fundamentarão as conclusões da pesquisa.

Em primeiro lugar, percebe-se que os coletivos não possuem uma uniformidade no que diz respeito aos códigos utilizados, ou seja, não é possível estabelecer um padrão que englobe os três, operando cada um com suas peculiaridades.

O primeiro analisado, *AnonymousBrasil*, teve uma mudança gradual no tipo de publicação nos dias analisados, aumentando o número e a complexidade de códigos envolvidos em suas mensagens de acordo com os dias analisados. Poucas publicações são apenas textuais, sendo os mais simples de conteúdo puramente imagético. No que diz respeito a *posts* com dois códigos diferentes, há a predominância de texto juntamente com *links*, seguido de texto mais vídeo e, por último, texto mais imagem. Nos últimos dias analisados, há um aumento no número de publicações com três ou mais mídias diferentes, prevalecendo a junção de texto, *link* e imagem, se tornando a categoria predominante nos dias 17 e 19 de junho.

Já o *Anonymous Brasil* trabalha com a questão multicódigos de forma consolidada, não havendo qualquer publicação contendo apenas um tipo. Apenas uma era composta de menos de três códigos. Predomina-se a formação de códigos mais complexa possível das publicações analisadas: texto, vídeo e *link*, sendo o coletivo que combinou o maior número de mídias com maior frequência entre os analisados.

O terceiro coletivo, *Anonymous Rio*, em contrapartida, foi o que se ateu a códigos simples, principalmente o textual. Poucas vezes foi utilizada duas linguagens conjuntas, predominando texto e imagem, sendo raramente utilizado conteúdo audiovisual.

Apenas em um dia foram utilizados três ou mais códigos. Ao longo dos dias, percebe-se um aumento nas publicações de texto junto com imagem.

Entre os três, o que mostrou maior evolução ao longo dos dias foi o *AnonymousBrasil*, que passou a priorizar mídias mais complexas. Apesar disso, percebe-se que o *Anonymous Brasil* apresenta uma estrutura mais consolidada de publicação, no que diz respeito às escolhas de códigos utilizadas, já que mantém um padrão ao longo de todos os dias analisados.

6 ANÁLISE DAS EDIÇÕES REALIZADAS

Neste capítulo a análise será feita com base na comparação das escolhas de informações difundidas entre os três coletivos. No caso, o termo "edição" se refere ao recorte do fato através da ótica dos meios escolhidos pelos diferentes grupos para falar sobre manifestações com seus usuários.

Assim, a escolha por determinados grupos de mídia ou cobertura independente faz diferença no que diz respeito a reputação que o grupo constrói perante seu público: fontes duvidosas ou que estejam dentro do conceito dos usuários do que seria veículos da "mídia manipuladora" diminuiriam a credibilidade do grupo.

Os coletivos *Anonymous* não conseguem dar conta de todo o movimento ocorrido em todas as cidades brasileiras. Foram milhares de informações publicadas na rede em pouco tempo, muitas delas oferecendo informações sobre o que estava acontecendo. Um exemplo da dimensão de informações que poderia ter servido de fonte para estes coletivos foi o estudo promovido pela empresa Scup, responsável por produzir ferramentas de monitoramento de redes sociais para empresas e analistas.

Na pesquisa⁵⁹, realizada entre os dias 13 e 21 de junho foram coletados quase dois milhões de menções sobre as manifestações em *sites* de redes sociais, tais como *Facebook*, *Twitter*, além de outras plataformas onde os usuários podem publicar informações pessoais: YouTube, Google News e Google Blogs. 941.295 usuários diferentes mencionaram o assunto no período de oito dias analisado pelo grupo. O alcance destas publicações foi de, aproximadamente, 132.000.000 de perfis.

Com tantas informações, advindas de portais de notícias ou de usuários remotos, escolher de onde serão retiradas as informações para compartilhar com os adeptos da causa *Anonymous* se torna importante por alguns motivos importantes. O primeiro deles é o cuidado

⁵⁹ A SEMANA em protestos: dados das mídias sociais. Disponível em: <<http://ideas.scup.com/pt/especiais/a-semana-em-protestos-dados-das-midias-sociais/>>. Acesso em: 23 dez. 2013

com a seriedade e veracidade das informações, já que uma notícia falsa poderia causar uma perda da credibilidade recém-recuperada. Outro ponto é que a escolha da fonte reflete os valores daquele coletivo, já que os conteúdos, sejam eles veiculados pelos grandes veículos de imprensa, ou por grupos de mídia independente, ou até mesmo de usuários diversos trazem consigo os valores que estes grupos possuem, seja pela política editorial, pela ideologia defendida ou pela sua visão de mundo, respectivamente. Por isso a importância de se analisar de onde advêm as notícias utilizadas pelos grupos.

Deve-se ressaltar que não será analisado o conteúdo produzido pelos *anons* juntamente com a informação externa. Este é assunto do próximo capítulo. Neste será analisado todo o conteúdo externo, que não provém dos administradores das páginas e, conseqüentemente, qual é a origem desta informação.

Abaixo, segue imagem para demonstrar quais serão os elementos analisados nas publicações, para definir quais são as fontes de informação. A marcação mostra de onde foi retirado o conteúdo.



Anonymous Rio compartilhou a foto de **Navalha na Carne.**

Agora que o povo acordou...os governantes não conseguirão mais dormir!



(Rio de Janeiro 17/06/2013) 100.000 manifestantes no ato nacional contra o aumento das passagens.

O povo acordou, agora os governantes não conseguirão mais dormir!

Curta: Navalha na Carne

Curtir · Comentar · Compartilhar · 17 de junho de 2013 às 23:56 ·

6.1 ANONYMOUSBRASIL

06 de junho

Neste dia foram realizadas três publicações. A primeira é o compartilhamento de uma imagem da página "Frases Revolucionárias"⁶⁰, com uma frase atribuída a Cora Coralina. No conteúdo autoral há referência a página de origem.

O *post* seguinte trata-se de um *link* interno do *Facebook* para uma publicação da página *Anonymous Rio*, na qual os *anons* informam o número de manifestantes detidos e sobre feridos no ato ocorrido na capital fluminense naquele dia.

Já a última inserção é de conteúdo puramente autoral, não sendo analisada neste capítulo.

⁶⁰ Disponível em: < <https://www.facebook.com/FRevolucionarias>>. Acesso em: 22 dez. 2013.

Apesar dos poucos *posts* deste dia, pode-se perceber que há uma preferência em evitar fontes de informação oficiais e da "grande mídia". Não há muito a inferir desde dia, já que não há um padrão específico de portais ou páginas de onde estas publicações são compartilhadas.

07 de junho

Neste dia foram feitas apenas duas publicações. A primeira é o compartilhamento de uma imagem de denúncia a maus tratos em animais, feita no dia anterior pela própria página do *AnonymousBrasil*.

A segunda também é uma republicação de imagem do próprio coletivo, feita anteriormente. Esta incentiva as pessoas de São Paulo a manifestarem contra o aumento da tarifa de ônibus.

Neste dia, o padrão foi de republicações de conteúdo próprio, fugindo de fontes terceiras de informação.

11 de junho

Foram realizadas seis publicações. A primeira é o compartilhamento de um vídeo, publicado na conta do YouTube do *AnonymousBrasil*, com a cobertura das manifestações no dia 10 de junho, no Rio de Janeiro.

Em seguida, é divulgada uma imagem da página do Ministério Público do Estado de São Paulo⁶¹, na qual informam que o órgão convida a população contrária ao aumento da passagem do transporte público na cidade a discutirem a situação com o Secretário Municipal e Estadual dos Transportes.

Posteriormente, é divulgando um *link* interno do próprio coletivo de um evento chamado "Terceira Manifestação Contra o Aumento da Tarifa", destinado a população de Sorocaba e região.

⁶¹ Disponível em: <<https://www.facebook.com/mpsp.oficial>>. Acesso em: 22 dez. 2013.

A quarta publicação advém de uma matéria da Folha de São Paulo, na qual informa que as manifestações podem atrapalhar a chegada da seleção brasileira em Brasília, onde aconteceu o jogo de abertura da Copa das Confederações. No conteúdo há o *link* para a matéria no portal do jornal.

Em seguida, é compartilhada uma imagem, novamente da página "Frases Revolucionárias", com uma frase a qual não é atribuída nenhuma autoria. No conteúdo autoral, há a indicação da origem.

Por último, é compartilhada uma imagem do "Napoleônico"⁶². Apesar do nome, as citações publicadas não possuem autoria identificada. No *post* também há indicação da página de origem.

Neste dia há a presença, pela primeira vez, de fontes oficiais (Ministério Público de São Paulo) e de veículos de imprensa (Folha de São Paulo). Há também uma tendência de se compartilhar imagens das mesmas páginas (Frases Revolucionárias e Napoleônico).

13 de junho

Foram feitas seis atualizações na página do *AnonymousBrasil*. A primeira é o compartilhamento de uma foto de uma mulher que teve seu parto realizado no chão de um hospital em Goiás, publicado pela "A Verdade Nua & Crua"⁶³ naquele mesmo dia.

Em seguida, é publicada uma imagem da capa da Folha de São Paulo, no qual se compara a diferença de como os manifestantes brasileiros e turcos são tratados por este jornal. Esta veio originalmente também da página "A Verdade Nua & Crua".

O terceiro *post* é um *link* externo para um *site* do coletivo *AnonOps*⁶⁴, no qual os membros divulgaram informações do responsável por atropelar um jovem em uma das manifestações na Av. Paulista.

⁶² Disponível em: <<https://www.facebook.com/NapaBona>>. Acesso em: 22 dez. 2013.

⁶³ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AVerdadeNuaECruaOficial>>. Acesso em: 22 dez. 2013.

⁶⁴ Outro coletivo *Anonymous* nacional. Site oficial disponível em: <<https://anonops.com/>>. Acesso em 13 fev. 2014.

A publicação subsequente é uma imagem da página "Napoleônico", seguindo o padrão relatado no dia anterior.

A penúltima inserção é uma imagem da *AnonOpsBrazil*⁶⁵, coletivo que havia derrubado o site da Secretaria Estadual de Transportes de São Paulo naquele dia. Há também um *link* para a página, para mostrar que estava fora do ar.

Por último, é publicado um vídeo de autoria do coletivo *Anonymous Brasil*, sobre a operação de boicote à Copa das Confederações. Não há uma menção direta na página de que o audiovisual pertença a outro coletivo.

Curiosamente, a fonte de informação utilizada no dia anterior (Folha de São Paulo) foi criticada pelos *anons* neste dia. Outro ponto de mudança foi a utilização de informações de outros coletivos (que já havia acontecido anteriormente e ocorre no dia 13 com uma maior frequência). Neste dia se priorizou o compartilhamento de *posts* de páginas independentes, sem vínculos com órgãos oficiais ou da "grande mídia".

17 de junho

Este foi o dia de maior atividade da página, com 16 postagens. A primeira é o compartilhamento de uma imagem da "Brasil Contra a Corrupção"⁶⁶, com dados de gastos com eventos internacionais no Brasil. Há a indicação da página de origem no conteúdo autoral. Outras duas imagens deste grupo foram publicadas neste mesmo dia, da mesma forma que a primeira.

A segunda segue o mesmo padrão da anterior, porém, a publicação tem sua origem na página "Frases revolucionárias". Em outro momento, no dia 17, foi publicada outra arte do mesmo grupo no *AnonymousBrasil*.

⁶⁵ Outro coletivo *Anonymous* nacional. Página do *Facebook* de onde a informação foi retirada, disponível em: <<https://www.facebook.com/Anonopsbrazil?fref=ts>>. Acesso em: 13 fev. 2014.

⁶⁶ Disponível em: <<https://www.facebook.com/BrContraCorrupcao>>. Acesso em: 22 dez. 2013.

Posteriormente, é compartilhado o *link* do vídeo produzido por Rafinha Bastos convocando as pessoas para comparecerem nos protestos. A publicação seguinte também é um *site* externo, do portal Terra, sobre a presença de material de construção no Largo da Batata, em São Paulo, local de concentração dos manifestantes desta cidade.

Em contrapartida, o *post* seguinte advém de uma produtora de notícias independente, a "Anti Nova Ordem Mundial"⁶⁷, cujo fórum discutia a "Nova lei antiterrorismo".

A publicação subsequente foi o compartilhamento de uma imagem de uma página pessoal, na qual a autora demonstrava seu apoio à coronel Cláudia Romualdo, da Polícia Militar de Belo Horizonte, que autorizou atos em Belo Horizonte, descumprindo uma liminar que havia entrado em vigor há poucos dias.

Em seguida, é compartilhada uma imagem publicada originalmente na página do *Anonymous Rio*, na qual é informado que a ouvidoria da OAB-RJ havia disponibilizado seu telefone para atender manifestantes que precisassem de algum apoio durante os atos na capital fluminense.

A oitava inserção se trata de matéria publicada no site da revista Exame, da editora Abril, com declarações polêmicas do presidente da Fifa Joseph Blatter, ampliando o número de informações advindas de portais de imprensa.

A próxima intervenção foi apenas autoral e, portanto, não é analisada neste capítulo. Novamente há duas publicações com informação advinda do portal Terra: a primeira sobre a expulsão de jornalistas das Organizações Globo do local dos protestos e, a segunda, da união de policiais militares e ativistas em São Paulo.

As duas últimas publicações a serem analisadas são vídeos que não são de autoria de membros do *AnonymousBrasil*. A primeira, hospedada no site Vine, publicada por um

⁶⁷ FÓRUM Anti Nova Ordem Mundial. Disponível em: <<http://forum.antinovaordemmundial.com/>>. Acesso em 22 dez. 2013

manifestante. A seguinte é novamente o audiovisual, já publicado anteriormente, feito pelo coletivo *Anonymous Brasil* sobre a operação de boicote à Copa.

Neste dia há um aumento no número de informações advindas da imprensa, sendo a maioria do portal Terra e uma retirada do site da revista Exame. Há também a manutenção da presença de páginas que produzem imagens na lista de fontes utilizada pelo *AnonymousBrasil*. É a primeira vez que um portal que se reconhece como um *site* de informação alternativo aparece nas publicações do coletivo. Novamente há *posts* advindos de outras páginas de *Anonymous*, mostrando que há um interesse na página na integralização dos diversos grupos espalhados pelo país, criando uma visão uno do que é ser *anon*.

19 de junho

No último dia analisado, foram feitas oito publicações. A primeira é uma matéria do portal R7 no qual diz que *anons* divulgaram dados de policiais militares do Rio de Janeiro.

Em seguida, há a publicação padrão de imagens com frases, com origem na página "Napoleônico", que ocorre apenas uma vez neste dia. Este se repete, porém, com outra página, outras duas vezes, com a "Quero o Fim da Corrupção"⁶⁸. Esta última também é fonte de outro *post*, porém este através de *link* interno do *Facebook*.

Outra inserção de publicação de imagens com conteúdo textual foi realizada às 15:20, porém, desta vez a fonte foi a página "A Verdade Nua & Crua", que já fora utilizada pelos *anons* anteriormente.

As duas últimas publicações do dia utilizam fontes de informação de outros coletivos *Anonymous*. A primeira se trata de informações sobre local e horário da manifestação que ocorrera em Caratinga, cuja origem foi do *AnonymousCtga*. Já a segunda é um vídeo produzido pelo *Anonymous Brasil*, cujo tema é "As 10 estratégias de manipulação de massas".

⁶⁸ Disponível em: <<https://www.facebook.com/queroofimdacorrupcao>>. Acesso em: 22 dez. 2013.

O que se pode perceber neste último dia é a consolidação de alguns pontos já analisados anteriormente, como o padrão e as páginas escolhidas pelos administradores para compartilhar imagens. Outro fato é a utilização de informações de outros coletivos, funcionando como *hub* destes grupos. Houve uma queda no número de notícias publicadas nos grandes portais, porém, a presença destes mostra como a crítica a "grande mídia" pode parecer infundada, se estes se tornam fontes primárias de informação para alimentar a página.

6.2 ANONYMOUS BRASIL

A página *Anonymous Brasil* começou a divulgar informações apenas a partir do dia 13 de junho, portanto, a análise poderá ser feita somente a partir deste dia.

13 de junho

Foram feitas três publicações neste dia. A primeira é a divulgação de um vídeo que viralizou pela rede neste dia, no qual um policial quebra o vidro de um carro durante o protesto. O conteúdo é independente, tendo sido filmado por alguém presente no momento. Porém, não há qualquer indicação da autoria da informação.

O segundo *post* também é um vídeo, produzido por alguém que estava na manifestação, com imagens de confronto entre policiais e manifestantes.

A última inserção do dia traz informação de *link* externo sobre o ataque ao site da Secretaria de Educação de São Paulo. A fonte da informação é o próprio coletivo, já que a ação *hacker* foi desencadeada por eles.

17 de junho

Neste dia apenas duas publicações oferecem informação externa: ambas eram o anúncio de um ataque *hacker* feitos pelos membros do *Anonymous Brasil* no site da Copa 2014 do Governo Federal. A informação pertence aos próprios *anons*, já que foram eles que

realizaram a operação, que deixou o servidor mais de uma hora fora do ar. A informação foi divulgada duas vezes.

19 de junho

O primeiro *post* é, novamente, um vídeo publicado pelos próprios membros do coletivo, porém não é de autoria deles. Não há na publicação qualquer indício de quem seria realmente a autoria, mas sabe-se que a produção foi feita por Pelé, para amenizar o clima de tensão com as manifestações durante o período da Copa das Confederações. O conteúdo foi carregado na página do *Anonymous Brasil*, não tendo *link* externo de referência.

A segunda publicação é uma imagem obtida em uma das manifestações. Novamente, não há indicação de autoria, mas pode-se inferir, pela resolução da foto, que foi produzida por fotógrafo amador.

A terceira também é uma imagem sem autoria divulgada, com um valor apelativo nela, com incentivo a luta por melhorias na educação. Não há qualquer outra informação externa informativa.

Em seguida, é divulgado um vídeo de uma brasileira residente nos Estados Unidos criticando o Brasil e sua capacidade de sediar uma Copa do Mundo. Esse foi outro viral na rede, não sendo divulgado na página diretamente a autoria ou o *link* de origem.

Posteriormente, é publicado outro vídeo, este produzido durante as manifestações, com imagens feitas *in loco*, com os manifestantes chamando as pessoas para as ruas. Novamente, não há qualquer menção a autoria, nem informações externas adicionais.

O último *post* do dia é uma foto, também de arquivo pessoal de algum manifestante, fazendo cobertura do protesto em Araçatuba, no estado de São Paulo.

6.3 ANONYMOUS RIO

06 de junho

Foram feitas cinco publicações ao longo do dia. A primeira contém informações compartilhadas da própria página do *Anonymous Rio*, que trazem informações sobre a manifestação que iria acontecer naquele dia. A imagem em si já avisa sobre horário e local dos atos.

A segunda postagem também é uma republicação de conteúdo produzido pelo *Anonymous Rio*. Apesar de descontextualizada, já que a primeira foi feita para convocar as pessoas para uma manifestação específica, ela possui um caráter informativo, já que a imagem noticia sobre os detalhes da PEC-37.

A terceira intervenção traz apenas conteúdo autoral e, portanto, não será analisado neste capítulo. Em seguida, nova publicação compartilhada de conteúdo promovido anteriormente pelos *anons*: um questionamento acerca do argumento das autoridades de que as manifestações impediriam o "direito de ir e vir" dos cidadãos.

O *post* subsequente é uma imagem informativa, que, de acordo com o texto produzido, é uma educação para reagir a repressão do Estado durante protestos, e que as informações estariam na publicação. Esta informação foi compartilhada da própria página do *Anonymous Rio*. No texto republicado, há dicas de como se vestir, o que levar, as reações que deve ser tomadas, e o que concerne a cobertura independente que os manifestantes podem fazer.

A última inserção do dia também é de caráter autoral e, portanto, será analisada no próximo capítulo. Neste dia, todas as publicações não autorais trouxeram alguma informação anteriormente publicada pelo *Anonymous Rio*, não tendo outras fontes, sejam elas oficiais ou de mídia alternativa.

07 de junho

O primeiro *post* desse dia foi uma imagem preto e branco, compartilhada de outra página, criticando a imprensa. Não é informação de algo que estava ocorrendo, porém, advém de uma fonte de mídia alternativa.

A segunda publicação é apenas texto autoral, não sendo analisada nesta parte. A subsequente é o compartilhamento de um vídeo de uma matéria veiculada no SBT sobre as manifestações.

Sendo assim, esta é a primeira inserção analisada desta página em que há a presença de conteúdo produzido pela imprensa tradicional. É neste dia também que aparece o primeiro compartilhamento de informação que não foi publicada anteriormente pelo *Anonymous Rio*.

11 de junho

Foram feitas seis publicações ao longo deste dia. A primeira, realizada ainda de madrugada, é puramente autoral, porém, se baseia no relato de uma pessoa detida enviada por mensagem privada à página. Sendo assim, é importante ressaltar esta informação, já que este capítulo analisa as fontes de informação utilizadas pelos *anons*.

A subsequente também pertence a essa categoria, porém, é estritamente autoral e, portanto, não é analisado neste momento. O terceiro *post* também se encaixa nesta classificação, mas se baseia em uma informação veiculada pelo RJTV⁶⁹, buscando assim, notícias em fonte da "grande mídia".

Em seguida, é postado conteúdo da página de um usuário do *Facebook*, que oferece apenas conteúdo opinativo. A quinta publicação do dia é o compartilhamento de uma imagem opinativa da página "Movimento Pró-Corrupção", que publica conteúdo irônico acerca de problemas político-sociais brasileiros. A imagem é uma brincadeira, que usa o

⁶⁹ Telejornal regional da região metropolitana do Rio de Janeiro (no caso da edição citada, já que outras regiões possuem o noticiário com mesmo nome) veiculado na Rede Globo.

personagem *Robocop* em alusão a repressão policial ocorrida durante os protestos. O último *post* do dia é conteúdo autoral também, sendo analisado posteriormente.

Em questão de informações repassadas integralmente ao usuário, ou seja, compartilhadas, sem o apreço do juízo de valor dos *anons*, todas as publicações são de fontes não oficiais ou da imprensa não tradicional. No caso contrário, como a do RJTV, a informação aparece sob a ótica dos administradores, não sendo possível ter acesso a ela na íntegra.

13 de junho

Neste dia foram feitas 13 publicações na página *Anonymous Rio*. A primeira, publicada ainda de madrugada, é o compartilhamento de conteúdo advindo da página pessoal do desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Siro Darlan, na qual demonstra seu apoio as manifestações.

Em seguida, às 03:18, foi publicado um *link* do blog de Ricardo Gama, no qual o autor discute, dentro de parâmetros legais, se realmente as prisões ocorridas no dia anterior poderiam ter sido feitas ou não.

Pouco tempo depois, nova publicação: o compartilhamento de um *link* externo de um vídeo de paródia do comediante Marcelo Adnet, no qual ele imita a fala de Arnaldo Jabour sobre as ações nas ruas serem feitas "por apenas R\$0,20".

Já no começo da manhã, os *anons* compartilharam uma matéria do site da Folha de São Paulo, no qual é informado que o governador Geraldo Alckmin pretendia cobrar os prejuízos com patrimônio público do que ele mesmo chamou de "vândalos". Esta é a primeira publicação de um órgão de imprensa divulgado neste dia, a segunda analisada neste trabalho.

O quinto *post* trouxe conteúdo (tanto textual quanto de imagem) produzido apenas pelo *Anonymous Rio*, sendo uma "reciclagem" de conteúdo publicado anteriormente,

incentivando a população a ir ao segundo ato nacional, que aconteceria neste dia, no final da tarde.

A inserção subsequente foi o compartilhamento de uma imagem que já foi analisada neste trabalho, sendo a segunda republicação em períodos de manifestação. Na publicação original, há recomendações de como os manifestantes podem se proteger diante da ação da Polícia Militar.

Este fato aconteceu novamente, no *post* seguinte: é compartilhada novamente a imagem que questiona o que efetivamente é o impedimento do "direito de ir e vir", publicado anteriormente na página deste coletivo.

Em seguida, ocorreu a republicação de uma imagem postada na página "Navalha na carne", também chamando para o ato que aconteceria no dia 13 de junho. A imagem é emblemática, mostrando a parte interna de um ônibus lotado, marcando com uma seta vermelha o preço da tarifa.

As cinco publicações subsequentes se tratam apenas de conteúdo autoral, não sendo analisadas neste capítulo.

Observando as 13 publicações, percebe-se que ainda há uma predominância de republicações da própria página *Anonymous Rio*, além das fontes de informação não serem oficiais/grande mídia. Também há certa predominância em conteúdo autoral, fugindo do compartilhamento de conteúdo advindo de terceiros.

17 de junho

Neste dia a página fez nove inserções. A primeira foi a publicação de um *banner* chamando para o ato que aconteceria naquele dia. A imagem havia sido divulgada anteriormente, três dias antes, na mesma página, sendo apenas uma republicação.

Em seguida, o conteúdo difundido foi um vídeo do YouTube, reproduzindo uma coluna do Arnaldo Jabour da noite anterior, sem edições, na qual ele defende que as manifestações levam poucas pessoas para as ruas. A inserção seguinte é apenas autoral.

A quarta publicação do dia foi o compartilhamento de um vídeo produzido por um jornal independente chamado "A Nova Democracia", no qual é exibido policiais utilizando munição real contra manifestantes. Deve-se ressaltar que não há menção de autoria no *post*.

Posteriormente, a página republicou uma nota, postada por eles anteriormente, intitulada "Princípios Básicos da Resistência Pacífica". O conteúdo em sequência é também puramente autoral.

A sétima inserção é, novamente, a "reciclagem" de uma imagem que foi divulgada dois dias antes, na qual há um texto pedindo para que as pessoas liberem suas redes wi-fi durante os atos, para que seja possível compartilhar o maior número de informações em tempo real. A publicação seguinte é somente autoral.

O último *post* do dia foi a divulgação de uma foto, publicada na página "Navalha na Carne", e que mostra o número de manifestantes no Rio de Janeiro no ato deste dia. Mas não há qualquer referência a autoria real da foto.

O que se pôde perceber, novamente, é a predominância de republicações em detrimento de novos conteúdos da página. Não há qualquer fonte oficial/grande mídia também, priorizando os grupos independentes de informação.

19 de junho

Neste dia foram feitas sete publicações na página *Anonymous Rio*. A primeira foi o compartilhamento de uma imagem, que fora divulgada naquele mesmo dia pelo coletivo *Anonymous FUEL BR*⁷⁰, chamando as pessoas para participarem do ato que visava fechar a ponte Rio-Niterói. A imagem também traz informações de onde seria a concentração do ato.

⁷⁰ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousFUEL>>. Acesso em: 21 dez. 2013

O segundo *post* foi um vídeo no qual um policial, no Rio de Janeiro, decide participar da manifestação e, joga sua arma na fogueira que a população fez em frente a ALERJ. O audiovisual não foi capturado pelo grupo, sendo uma produção de terceiros.

Em seguida, foi divulgado conteúdo apenas autoral. Posteriormente, foi feita uma inserção com vídeo da manifestação ocorrida em Fortaleza, também não publicado em canal de coletivo *Anonymous*.

As três últimas publicações também são de conteúdo autoral, não sendo analisadas neste capítulo.

Neste dia vemos uma predominância de conteúdos que não advém de outras fontes de informação, sendo especificamente autorais. Porém, quando isto ocorre, ela advém de páginas independentes ou de produtores de conteúdo que não estão vinculados com páginas alternativas, publicando apenas acervo pessoal.

6.4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Novamente é possível notar que não há um padrão entre os coletivos, tendo cada um a sua forma de compartilhar informações sobre as manifestações advindas de outros locais. Porém, neste aspecto, pôde-se perceber uma padronização, em um grau maior ou menor, dentro das páginas desde o início, no que diz respeito as fontes escolhidas.

A página *AnonymousBrasil* desde o primeiro dia de análise compartilha imagens das mesmas páginas, não havendo qualquer desvio neste padrão. Deve-se ressaltar que estas não publicam conteúdo informativo, apenas produzem imagens com conteúdos textuais opinativos. Sobre a questão informacional, já há uma heterogeneidade das fontes: no início há certa presença de notícias de grandes conglomerados de mídia, este inclusive sendo criticado dias depois pelo mesmo coletivo. Outro grupo de mídia também é utilizado na disseminação

de informação neste período (Portal Terra), que sofre menos críticas dos *anons*, se comparado com outros grupos, tal como Folha e Globo. Nos dois últimos dias analisados, há uma queda na procura por órgãos oficiais, sendo publicados apenas conteúdos alternativos. Também são divulgadas informações de outros coletivos *Anonymous*, demonstrando uma tentativa de união e consolidação do movimento no país.

Assim, segue a ordem de preferência de fontes de informação da página *AnonymousBrasil*, segundo a análise: páginas produtoras de imagens, outros coletivos, páginas alternativas e fontes oficiais de informação, como imprensa e órgãos públicos.

Já o coletivo *Anonymous Brasil* possui um padrão bem delineado de publicação de conteúdo externo. Quando as informações não advêm do próprio *site*, elas são produzidas por outros usuários, pertencentes ao seu arquivo pessoal, em coberturas *in loco* das manifestações. As únicas exceções são vídeos "virais", como a declaração do Pelé sobre os protestos e o produzido por uma brasileira que mora nos Estados Unidos.

O *Anonymous Rio* também possui uma regularidade bem definida, tendo em sua maioria, nos dias analisados, uma espécie de "reciclagem" de seu conteúdo próprio, republicando principalmente informações sobre manifestações, como forma de reforçar a convocação para as ruas. Também há presença de notícias advindas da "grande mídia", principalmente nos primeiros dias, sendo substituída posteriormente por informações de fontes alternativas.

Dentre os três, o primeiro foi o que mais teve desvios no que diz respeito a uma tentativa de padronização neste aspecto, variando ao longo dos dias as principais fontes utilizadas. Um ponto em comum em todos os coletivos analisados é a busca por manter a predominância de divulgar mais informações de fontes alternativas do que de páginas oficiais.

Porém, um ponto deve ser destacado: fontes alternativas não são sinônimas de mídia alternativa. Este segundo são *sites*, portais ou páginas que se proponham a publicarem

apenas conteúdo informativo. O primeiro, em contrapartida, pode se tratar de perfis de usuários quaisquer, que se prontifiquem a divulgar pontualmente informações, mas que não se coloquem na obrigação de realizar cobertura jornalística.

No caso, os *anons* preferem publicar notícias destes usuários. Poucas vezes portais de mídia alternativa são usados pelos administradores das páginas como forma de divulgar conteúdo das manifestações.

7. ANÁLISE DE CONTEÚDO PRÓPRIO PRODUZIDO DURANTE O PERÍODO

Neste capítulo serão analisados os conteúdos produzidos pelos próprios *anons*, feitos em conteúdo compartilhado ou não, dando ênfase as análises do primeiro tipo, já que elas interferem na compreensão daquilo que está sendo divulgado.

Juntamente com esta, também serão avaliados os comentários, apesar de não ser o foco principal, mas para compreender até que ponto esta edição do conteúdo compartilhado interfere na produção de significado na mente interpretadora. Assim, nos conteúdos compartilhados de outras páginas, será pesquisado se os comentários dialogam com as inserções autorais realizadas pelos membros dos coletivos ou não. Caso aconteça a primeira opção também será avaliado se há um padrão referente a diferença entre publicações informativas ou de apelo e a reação dos usuários nos comentários.

Assim, serão separados os *posts* em duas categorias: linguagem informativa e linguagem com apelo emocional. O critério para caracterizar uma publicação como apelativa será a utilização de verbos no imperativo, apelo para o lado afetivo da mente interpretadora, linguagem ufanista e utilização excessiva de recursos gráficos que remetam a emoções, destacando o ponto de exclamação e caixa alta. Após a separação nestas categorias, serão feitas análises específicas, através de análise de conteúdo.

Segue abaixo imagem explicativa de qual conteúdo será analisado neste capítulo, sendo o texto autoral e os comentários, respectivamente marcados, os objetos de estudo desta análise.



Anonymous Brasil
Curtam nossa página: Anonymous Brasil

Que porra é esta?
Policial Quebra vidro da própria viatura no protesto contra o aumento da passagem.
Não aguentamos mais tanta merda nesta instituição.
Este lixo nos envergonha...

Curtir · Comentar · Compartilhar · 14 de junho de 2013

1.823 pessoas curtiram isso. Principais comentários ▾
3.586 compartilhamentos

Escreva um comentário...

Flavio Montes O VIDRO REAGIU !!! é sempre a mesma conversa dus puliça!!!
Curtir · Responder · 244 · 14 de junho de 2013 às 01:44
13 Respostas

Eva Carolina Ele anda de ônibus também
Curtir · Responder · 136 · 14 de junho de 2013 às 01:39
15 Respostas

7.1 ANONYMOUSBRASIL

6 de junho

Neste dia foram realizadas três publicações ao longo do dia: uma às 07:41, a segunda às 22:36 e a terceira às 23:25. Assim, a tabela segue com as distinções entre os *posts*:

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
1	2

A primeira publicação é caracterizada pela utilização de verbo no imperativo, incentivando o usuário a curtir uma página específica. O conteúdo compartilhado é uma imagem, na qual contém uma citação de Cora Coralina. Esta página específica é o local de origem da imagem publicada. O resultado foi uma baixa interação, com nenhum comentário, 99 opções "curtir" e 60 compartilhamentos.

O segundo *post* traz como material produzido pelos *anons* apenas a expressão "Rio de Janeiro". A informação publicada posteriormente é sobre protestos no Rio de Janeiro, advinda de outra página de coletivo *Anonymous*. Esta é outra publicação com pouco engajamento, com 2 comentários, 5 compartilhamentos e 49 "curtidas".

A publicação seguinte é um chamado direto dos membros para que as pessoas compareçam às ruas para manifestarem. Ela possui uma linguagem com excesso de apelo emocional, clara e direta, unidirecional, se dirigindo a um membro, e não ao coletivo de curtidores, com utilização do recurso "caixa alta" e o uso do ponto de exclamação como forma de enfatizar o que está sendo dito: "VEM PRA RUA QUE A RUA É NOSSA! NÓS TEMOS DIREITO DE MANIFESTAR." O resultado foi um aumento considerável do engajamento do público, com 59 comentários, 671 "curtidas" e 30 compartilhamentos. Dentre esses comentários, percebe-se uma heterogeneidade de opiniões, mostrando que não havia um consenso acerca da opinião dos curtidores acerca do que estava ocorrendo.

Neste primeiro dia de análise, a pesquisa de Silveira e Pimentel (2013, online) apontou a página *AnonymousBrasil* como 6º lugar no *ranking* de autoridade do *Facebook*.

7 de junho

Foram feitas duas intervenções na página. A primeira às 00:29; a segunda às 11:13.

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
1	1

O primeiro *post* não tem relação com manifestação. O texto explicita que é um assunto que já havia sido publicado anteriormente, sendo apenas meramente informativo. O conteúdo compartilhado está relacionado com uma denúncia de maus tratos a animais. Esta

obteve 286 "curtidas", 327 compartilhamentos e 76 comentários, a maioria relacionada diretamente com o assunto.

O segundo, em contrapartida, é extremamente apelativo. Recorre, novamente, ao recurso de caixa alta e do ponto de exclamação para dar ênfase ao que deseja. Também há presença de frases curtas, com verbos no imperativo e linguagem direta e unidirecional: "VEM PRA RUA! HOJE SERÁ MAIOR!". O conteúdo ao qual está relacionado é uma imagem, convocando a população a protestar acerca do aumento da tarifa de ônibus em São Paulo. 576 pessoas "curtiram", 218 compartilhamentos e 50 comentários, estes mostrando uma grande divergência de opiniões sobre as manifestações. Enquanto alguns membros apoiavam a causa, outros divergiam acerca da questão do que consideravam "vandalismo".

Neste dia houve um equilíbrio maior no que diz respeito ao tipo de publicação e, também no engajamento, não havendo maior distinção entre os dois tipos de publicação acerca desta questão. Mais uma vez há uma sensível heterogeneidade nos comentários. A página *AnonymousBrasil* ficou em 4º lugar como autoridade.

11 de junho

Foram feitas seis publicações neste dia. Uma às 04:55; a segunda às 17:22; a terceira às 17:39; a quarta às 20:54; a quinta às 21:12 e a última às 22:54.

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
3	3

O primeiro *post* é composto por um texto autoral curto, meramente informativo, apenas situando o usuário do local e data que corresponde o vídeo publicado, e trouxe pouco engajamento: 3 compartilhamentos, 3 comentários e 17 opções "curtir".

Às 17:22 deste dia, os *anons* divulgaram um texto, juntamente com uma imagem, informando o usuário da reunião do Ministério Público de São Paulo com membros da

sociedade civil e responsáveis pelas secretarias estadual e municipal de transportes. A única intervenção com apelo emocional nesta publicação foi incitando o público a participar, porém, foi feito de forma sutil: "Participe e divulgue!". Ela também trouxe pouco engajamento, com 98 "curtidas", 51 compartilhamentos e 5 comentários, questionando a postura idônea da secretaria de transportes.

Na terceira publicação, há a presença de linguagem apelativa, porém, de uma forma menos incisiva, convidando a população de Sorocaba a comparecer na manifestação daquele dia. Novamente, percebe-se a linguagem direta, unidirecional. O texto termina com o retorno do uso de caixa alta, com apelo: "VAI FICAR PARDO E PAGAR CALADO?". A interação é baixa, porém, deve-se ressaltar que esse conteúdo é para um público específico - moradores de Sorocaba e região. 10 pessoas "curtiram", 3 comentaram e 4 compartilharam.

A postagem feita posteriormente, às 20:54, traz conteúdo autoral puramente informativo. Apenas situa a notícia dentro do tema "manifestações" e apresenta um pequeno lead da matéria, com o link para ela completa. Foram 176 "curtidas", 44 compartilhamentos e 22 comentários, a maioria tecendo críticas sobre a Copa das Confederações e sobre a postura do governo frente às manifestações.

Às 21:12, foi publicado o quinto *post* do dia. O texto simplesmente repete a frase que está na imagem compartilhada. Novamente há o recurso da linguagem com apelo emocional para incentivar o usuário a curtir uma página específica. A figura conseguiu um engajamento maior no que diz respeito às opções "curtir" e "compartilhar": os números são 319 e 278 respectivamente. Já o número de comentários foi baixo, envolvendo apenas dois perfis que marcaram amigos.

A última publicação do dia foi o compartilhamento de uma imagem de outra página, seguindo a tendência da linguagem com apelo à emoção, buscando incentivar o usuário a curtir outra página. Porém, desta vez os membros acrescentaram um texto adicional

após o padrão utilizado normalmente: "conteúdo inteligente e sem tabus". A inserção autoral não provocou grandes efeitos diretos na percepção do usuário na hora de comentar, já que estes comentaram sobre o conteúdo da imagem, já discutido no capítulo anterior. Esta foi a publicação com maior engajamento, com 1.401 "curtidas", 1.656 compartilhamentos e 19 comentários.

Este dia é importante como divisor de águas no que diz respeito à forma como o *AnonymousBrasil* irá se portar nas redes sociais. O equilíbrio anterior tende agora para um aumento no número de publicações informativas em detrimento do número de publicações com linguagem apelativa. As publicações que seguem este segundo padrão começam a ter uma atenuação na forma incisiva de se dirigir ao usuário, se tornando uma apelação mais velada. A página ficou em 6º lugar como autoridade.

13 de junho

Neste dia o *AnonymousBrasil* realizou seis publicações. Curiosamente, no dia 13 de junho surge, dentro da amostra, os primeiros *posts* sem nenhum conteúdo produzido pelos *anons*. Esse foi o caso das duas primeiras, que não traziam qualquer conteúdo produzido pelo coletivo, sendo estes apenas compartilhamentos de imagens de outro site. Neste caso, não foram caracterizadas nem como "informativas", nem como "com apelo emocional".

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
3	1

Sendo assim, o primeiro *post* a ser analisado deste dia foi publicado às 20:59. O conteúdo é simples e se resume em uma *hashtag*: #OpPasseLivre. Ela apenas situa o leitor dentro do contexto do *link* publicado: a matéria do site oficial divulgando os dados do homem que atropelou um jovem em um dos protestos. Os comentários dos usuários estão intimamente

relacionados com o que fora compartilhado, não sendo influenciado pelo o que foi produzido pelos *anons*. Foram 308 "curtidas", 177 compartilhamentos e 52 comentários.

A segunda publicação segue o padrão de compartilhamento de imagens que vem sido apontado nesta análise: menção do conteúdo da figura e pedido para curtir outra página. Ela segue a média de engajamento: 636 pessoas "curtiram", 400 compartilhamentos e 21 comentários. Porém, este é um caso interessante: a intervenção deste *post* não é exatamente a frase que está na imagem: nesta, a frase é "Você é o faz, não o que diz". A intervenção do *AnonymousBrasil* foi: "Atos definem, palavras mascaram". Os usuários, em sua maioria, comentaram sobre esta última sentença.

A quinta inserção do dia também é essencialmente informativa: um lead, avisando sobre uma invasão ao site da Secretaria de Transportes de São Paulo, juntamente com duas *hashtags* para orientar o usuário acerca da temática do *post*. Porém, apesar de ser essencialmente informativa, há uma intervenção de apelo: "Viva a primavera brasileira! Em apoio a redução da tarifa". Apesar da forma sutil de apelo emocional, o engajamento foi extremamente emocional, com comentários eufóricos sobre a invasão e pedindo, extasiadas, um ataque ao site da Globo. O engajamento foi considerável: 879 pessoas "curtiram", 152 compartilharam e 71 comentários.

O último *post* também é informativo, e diz respeito a informações da *#OpBoicoteaCopa*, trazendo informações escritas que complementam o vídeo publicado juntamente com este conteúdo autoral. Nele não há qualquer intervenção que, dentro do que foi apresentado no início deste capítulo, se caracterizaria como uma publicação com apelo emocional. Foram 1.006 "curtidas", 598 compartilhamentos e 90 comentários, se tornando a publicação com o maior engajamento do dia. Os comentários são todos em apoio à operação, a maioria dando sugestões do que poderia ser feito para tornar a operação mais efetiva.

Mais uma vez percebe-se a mudança realizada pelos *anons*, que continuam reduzindo a linguagem de apelo, passando para informativa. Isto não necessariamente implica em uma reação diferenciada do usuário, pelo menos até então. Publicações informativas podem acarretar reações emocionais e vice-versa. A página *AnonymousBrasil* ficou em 6º lugar no ranking de autoridade.

17 de junho

A fim de contextualizar novamente o que levou a algumas mudanças sensíveis na postura dos grupos, este é o dia em que há o primeiro grande protesto em todo o país. Deve-se ressaltar que as publicações foram feitas ao decorrer do dia, no calor dos acontecimentos, cuja dimensão era inesperada. Devido as proporções que os atos tomaram, os números relacionados com o engajamento dos usuários cresceu exponencialmente.

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
6	9

A primeira publicação traz apenas o padrão já apresentado anteriormente de induzir o usuário a curtir outra página, sem nenhuma informação a mais que complemente o sentido da imagem. Portanto, o tipo de comentário não está relacionado com o conteúdo produzido pelos administradores da página. Foram 2.788 "curtidas", 4.613 compartilhamentos e 104 comentários.

O segundo *post* segue a mesma regularidade do anterior, tanto no formato de incentivar o usuário a curtir outra página quanto no que diz respeito a não usar outras informações para complementar a imagem compartilhada. Foram 691 "curtidas", 323 compartilhamentos e 17 comentários.

A publicação seguinte traz apenas um pequeno lead, introduzindo para o usuário do que se trata o vídeo compartilhado: "Rafinha Bastos se manifestando sobre os protestos em

São Paulo". Esse padrão de frase curta e direta vai ser repetido em todos os *posts* informativos deste dia. Não há uma relação direta entre os comentários e o conteúdo produzido pelos *anons*. Um fato curioso acerca deste conteúdo é que houve um processo colaborativo dos usuários, publicando outros vídeos de "celebridades da Internet" expressão suas opiniões sobre as manifestações, além de outros conteúdos sobre este assunto. Essa publicação teve 5.638 "curtidas", 5.052 compartilhamentos e 184 comentários.

O quarto conteúdo publicado neste dia segue o mesmo modelo anterior: lead curto, com apenas uma frase, puramente informativo: falava do material de construção deixado no Largo da Batata, local onde os manifestantes se concentravam. Os comentários estão relacionados com o conteúdo do *post*, mas como há uma contiguidade da informação, não há como precisar uma influência direta do texto escrito pelos *anons* com os comentários. 554 pessoas "curtiram", 380 compartilharam e 90 comentários.

A quinta publicação também é essencialmente informativa, e trata-se de votação de lei sobre terrorismo, seguindo o padrão deste dia. Os comentários, em sua maioria, são em repúdio a mudança na lei. Foram 498 "curtidas", 345 compartilhamentos e 78 comentários.

O sexto *post* quebra essa estrutura informativa que estava sendo feita na página até então, utilizando uma linguagem com apelo emocional, neste caso específico, bem emocional: "Importante todos ajudarem! Esta sim fez o papel de servidora pública cidadã ao contrariar liminar contra protestos em MG e permitir um em Belo Horizonte!". Neste caso, foge dos padrões anteriores de discurso unidirecional, se dirigindo aos usuários como coletivo e não como se estivesse falando com cada curtidor da página. A reação dos usuários seguiu essa tendência emocional de euforia, elogiando efusivamente a atitude da policial. Foram 6.817 "curtir", 3.237 compartilhamentos e 335 comentários.

A inserção subsequente não possui texto feito pelos *anons*. O sétimo *post* possui uma característica dual: ao mesmo tempo em que segue o padrão do dia no que diz respeito a

parte informativa, há um complemento que traz um profundo apelo emocional para o conteúdo, através da *hashtag* escolhida: "Quem é Joseph Blatter para dizer algo? #shutUpBlatter". Os comentários seguem o mesmo nível de exaltação explicitado na publicação. Foram 2.088 curtidas, 1.344 compartilhamentos e 940 comentários.

Outras três publicações do dia são idênticas no que diz respeito às sentenças produzidas pelos administradores da página, seguindo o padrão feito para divulgação de imagens e indicação de curtir a página de origem daquele conteúdo. Portanto, não há relação direta entre este e os comentários. Foram, respectivamente, 470, 4.876 e 2.841 "curtidas", 257, 3.939 e 664 compartilhamentos e 6, 62 e 112 comentários.

Às 20:24 a página *AnonymousBrasil* publicou novo texto próprio, sem qualquer outro tipo de informação atrelado à ela, dizendo ser uma mensagem enviada para eles: "Enviado para nossa página: 'Datena dizendo que os protestos não tem que ter intervenção da polícia'... Essa mídia 'estranha'...". Esta foi caracterizada como linguagem de apelo emocional, por emitir um juízo de valor declarado perante a mídia. A maioria dos comentários foi de deboche acerca da postura do jornalista durante todo o período das manifestações até então e uma postura de descrença diante dos órgãos de imprensa. Foram 2.974 "curtidas", 164 compartilhamentos e 385 comentários.

O último texto apelativo do dia traz novamente o conceito de linguagem direta e unidirecional para o público. "5 segundos que levaram anos para acontecer! Assista e compartilhe!". Os comentários destoam completamente da temática do vídeo, voltando para a questão da depredação de patrimônios públicos e particulares no Rio de Janeiro, que eram noticiados pelos grandes veículos de mídia naquele momento, com foco principalmente na invasão ao prédio da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro). Foram 6.336 "curtidas", 3.390 compartilhamentos e 221 comentários.

As duas publicações subsequentes são puramente informativas, e seguem o padrão definido anteriormente de lead curto. O primeiro diz respeito a expulsão da equipe de jornalistas da Globo por manifestantes. Os comentários, em sua maioria, são inflamados, declarando orgulho perante a este fato e criticando este conglomerado de mídia. Há também discussões acerca da polêmica manifestação x vandalismo entre os usuários que comentaram a publicação. Foram 4.170 "curtidas", 2.083 compartilhamentos e 191 comentários.

O *post* seguinte é sobre a solidariedade dos policiais de São Paulo, que se sentaram juntamente com as pessoas presentes no ato naquele dia. "PMs se sentam com ativistas durante protestos e são aplaudidos em SP". Foram 15.175 "curtidas", 9.264 compartilhamentos e 335 comentários, estes sendo a maioria elogiando a atitude dos oficiais e criticando a repressão em outras cidades.

Já na última publicação a ser analisada deste dia é exatamente idêntica a última feita no dia 13 de junho, portanto, a análise do conteúdo já foi realizada. Porém, a reação foi diferenciada, focando, em sua maioria, em palavras de apoio ao *AnonymousBrasil* pela operação anunciada. Foram 1.006 "curtidas", 598 compartilhamentos e 90 comentários.

Neste dia delineou-se o começo de uma padronização na forma de compartilhar conteúdo informativo: lead curto, direto, sem muitas delongas. O usuário passa a parar de ficar preso, na maioria dos *posts*, ao conteúdo publicado pela página, explorando novos temas e novas visões acerca do tema "manifestações". Nos textos apelativos, começa a se definir um perfil mais irônico. Neste dia o *AnonymousBrasil* ficou em 2º lugar no ranking de autoridade.

19 de junho

No último dia de análise, a página teve oito publicações ao longo do dia. Destas, apenas uma não continha conteúdo produzido pelos administradores da *AnonymousBrasil*.

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
1	6

O primeiro *post* é o único informativo do dia. Segue a tendência de se manter um padrão no que concerne esse tipo de conteúdo. Esta publicação foi polêmica, pois se tratava da divulgação de dados pessoais de policiais do Rio de Janeiro. Nos comentários, as pessoas criticaram esse tipo de ação, questionando a perda de foco do *Anonymous* de forma geral. 1.074 pessoas "curtiram", 263 compartilharam e 130 comentaram.

A segunda publicação se categoriza como "com apelo emocional" e é composta por uma frase, que complementa o sentido da imagem publicada: "História do Brasil. Basta escrevê-la". Em seguida, uma frase que incentiva o usuário a curtir outra página. A maioria dos comentários elogia o conteúdo da figura, não fazendo qualquer inferência à intervenção dos *anons*. Foram 12.409 usuários curtindo a publicação, 23.159 compartilhamentos e 447 comentários.

A terceira inserção possui como recurso de apelo emocional o mote do *Anonymous*: "Nós somos *Anonymous*, Não temos líder, Somos uma legião, Unidos como um, Dividido por zero". A colocação de um mote na página tem forte valor emocional. Porém, em contrapartida, os comentários não seguiram essa tendência, se tornando um espaço de divulgação de eventos ou de vídeos sobre os protestos. Foram 1.519 "curtidas", 437 compartilhamentos e 94 comentários.

O conteúdo subsequente é apelativo, incentivando o usuário a curtir a página-fonte de uma imagem. Porém, desta vez foi feita num padrão diferente, saindo do paradigma de incentivo a "curtir" uma nova página de uma forma menos incisiva perante o público: "Quem ainda não curtiu 'Quero o fim da corrupção'⁷¹? Vamos juntos Brasil!". O texto autoral não influenciou nos comentários, que foram diversos, não sendo possível encontrar um padrão de temas específicos. 3.320 pessoas "curtiram", 1.434 compartilharam e 96 comentaram.

⁷¹ Página da qual foi retirada a imagem compartilhada pelo *AnonymousBrasil*. Porém, esta não está mais disponível no *Facebook*. Porém, estava disponível no seguinte *link*: <<https://www.facebook.com/queroofimdacorrupcao>>.

Em seguida, foi publicado novamente um incentivo ao usuário a curtir outra página. Porém, desta vez no padrão anterior, voltando ao que foi apresentado aqui desde o início. Mais uma vez, os comentários dos usuários não dizem respeito ao conteúdo autoral publicado. Foram 3.033 "curtidas", 803 compartilhamentos e 149 comentários, a maioria incentivando os outros membros do *Facebook* a continuarem protestando, mesmo com a diminuição da tarifa de ônibus na maioria das cidades.

Este tipo de publicação se repete posteriormente, com o incentivo para o público compartilhar outra página. A publicação teve 6.326 "curtidas", 4.090 compartilhamentos e 269 comentários, a maioria de apoio aos *anons* e às manifestações.

A última divulgação do dia é um vídeo de produção própria do *AnonymousBrasil*. No texto autoral, há um incentivo a assistir o audiovisual e compreender "claramente as 10 estratégias de manipulação das massas". Os comentários feitos são diversos, discutindo o teor do vídeo e trazendo exemplos da grande mídia e também informando aos diversos membros sobre os protestos do dia seguinte, sem um teor efusivo nas sentenças feitas. Foram 2.116 "curtidas", 2.162 compartilhamentos e 78 comentários.

Percebe-se a consolidação de um padrão no que diz respeito a forma de produzir conteúdo próprio para incentivo de curtir outras páginas e nas publicações informativas. Já sobre publicações de apelo diversas, não há uma regularidade definida, mas percebe-se uma tentativa de redução do texto autoral para frases curtas, simples e diretas. Neste dia o *AnonymousBrasil* conseguiu chegar ao posto de 1º lugar no ranking de autoridade no *Facebook* sobre as manifestações.

7.2 ANONYMOUS BRASIL

13 de junho

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
1	2

A primeira publicação foi composta por uma linguagem composta de demasiado apelo emocional. Além do pedido, em verbo imperativo para curtirem a página do *Anonymous Brasil*, o texto em si é carregado de apelo emocional, com uso de palavras de baixo calão: "Que porra é essa? Policial Quebra vidro da própria viatura no protesto contra o aumento da passagem. Não aguentamos mais tanta merda nesta instituição. Este lixo nos envergonha...". Percebe-se também o domínio de uma linguagem multidirecional, se dirigindo a todos os usuários. Além disso, põe o usuário juntamente com o coletivo, dentro do conceito de que "todos somos *Anonymous*". Os comentários, em sua maioria, são bastante inflamados, com palavras de baixo calão e comentários demasiadamente ofensivos em relação à postura da polícia. Alguns usuários defenderam os policiais, contra-argumentando os outros membros. A inserção teve números altos de engajamento: 1.830 pessoas "curtiram", 3.602 compartilharam e 321 comentaram.

O *post* seguinte é mais curto, porém, também possui uma linguagem com excessivo apelo emocional, até mesmo ofensiva. Segue o padrão de incentivo a curtir a página do *Anonymous Brasil*, com uma frase: "Porcos fardados atacando a população". Também teve um bom índice de engajamento: 1.720 pessoas "curtiram", 3.540 compartilhamentos e 349 comentários, a maioria deles também inflamados e agressivos em relação aos policiais. Alguns usuários também defendem os policiais, argumentando que a postura deles deve-se ao vandalismo ocorrido nos protestos.

Em seguida, é divulgado texto com teor mais informativo: "Para quem não viu ontem. Site da Secretaria de Educação de SP é hackeado em protesto ao aumento da passagem". Os comentários na publicação são bastante diversificados. Os temas mais

recorrentes são: questionamento acerca da escolha do *site hackeado*, problematização sobre o que é vandalismo e o que é protesto legítimo durante os acontecimentos, pedidos para que o ataque fosse repetido em outros *sites* institucionais. A participação do usuário é menor, com 458 "curtidas", 172 compartilhamentos e 49 comentários.

Assim, percebe-se que, ao menos neste retorno das ações do *Anonymous Brasil* no *Facebook*, não há uma preocupação em manter uma linguagem informativa, e sim a presença de um forte apelo emocional. O que, conseqüentemente, gerou comentários mais inflamados dos usuários, que se sentiram mais a vontade para expor sua opinião de forma contundente neste local. Neste dia a página *Anonymous Brasil* não aparece como autoridade, porém, fica em 6º lugar como *hub*.

17 de junho

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
1	2

A primeira publicação deste dia é essencialmente informativa, com um lead curto, pequeno e direto: "SP: 65 mil pessoas participando do protesto". Também há o incentivo ao usuário a curtir a página do coletivo. A maioria dos comentários feitos são críticas à cobertura da Rede Globo sobre o que estava acontecendo. 342 pessoas "curtiram", 39 compartilharam e 18 comentários.

O *post* seguinte, em contrapartida, possui uma linguagem de apelo emocional, com tom irônico: "É teve jeito não, vai ter que enterrar, 1 hora de barulho favor em respeito a este servidor que teve um fim tão precoce...". A publicação noticiava um ataque ao site do governo sobre a Copa do Mundo 2014. Este mesmo vídeo e texto foram publicados posteriormente, com o texto autoral idêntico. Na primeira vez, os comentários se dividiram entre incentivos para derrubarem o site do G1 e congratulações pela eficiência no ataque.

Foram 1.014 "curtidas", 430 compartilhamentos e 127 comentários. Já no segundo *post*, houve uma queda do engajamento, já esperado, a partir do momento que é uma republicação sem qualquer alteração no conteúdo. Os comentários, novamente, são elogiando a operação e curiosos dizendo que gostariam de aprender como realizar esse tipo de ataque DDoS. 360 pessoas "curtiram", 133 compartilharam e 49 comentários.

Mais uma vez a página *Anonymous Brasil* não figura entre as principais autoridades no *Facebook* sobre o tema "manifestações". Porém, aparece como um dos principais *hubs*, porém, caindo para a 19ª posição.

19 de junho

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
2	3

A primeira publicação começa com linguagem informativa, porém, termina com apelo emocional: "Pelé pede para que o povo esqueça das manifestações (*sic*) e apoie a Seleção Brasileira. Calado ele é um poeta". Em seguida vem o incentivo a curtir a página do *Anonymous Brasil* e a *hashtag* #VemPraRua. Em comparação com as inserções feitas anteriormente, há um declínio no nível de apelo emocional. Os comentários são inflamados, com um teor altamente ofensivo em relação ao ex-jogador. Pontualmente algumas pessoas fazem críticas em relação à Rede Globo em suas opiniões. Foram 1.648 "curtidas", 3.851 compartilhamentos e 2.169 comentários.

O próximo conteúdo autoral dos *anons* traz apenas o incentivo padrão para curtir a página, e as seguintes *hashtags*: #PatosdeMinas, #Minasgerais e #vempraru. Estas funcionam em parte como um fator informativo, ao dizer para o usuário o local onde a foto foi tirada. Porém, há o apelo convocatório na última marcação, e por isso esta foi categorizada

como "com apelo emocional". 382 usuários "curtiram", 81 compartilharam e 11 comentários, a maioria são menções de perfis de outros usuários do *site* de rede social.

O terceiro *post* já segue uma tendência informativa, seguindo a regularidade de lead curto: "Brasileira residente nos EUA faz vídeo criticando a Copa do Mundo. No, I'm not going to the world cup". Esta última frase, em inglês, é uma referência ao que a autora do vídeo cita na gravação. Os comentários são compostos de opiniões incisivas, porém ditas de uma forma menos inflamada do que pode ser visto nas publicações que contém linguagem de apelo. Foram 314 usuários "curtindo", 411 compartilhamentos e 23 comentários.

Em seguida, há um texto convocatório para o público: "Uma pequena chamada para os próximos protestos. Saia do sofá e venha para a rua.", e o padrão de incentivo a curtir a página, que já foi explicado anteriormente. Nessa inserção especificamente, os *anons* se dirigem aos usuários de forma unidirecional, contrariando a forma seguida até então. A intensidade do apelo também é reduzida. A maioria dos comentários diz respeito ao teor do vídeo. Esta publicação teve 239 curtidas, 133 compartilhamentos e 30 comentários.

A última publicação do dia é essencialmente informativa: situa o público sobre o local onde a imagem compartilhada foi tirada, no caso, em Araçatuba. Foram 462 "curtidas", 116 compartilhamentos e 30 comentários.

O que se pode perceber neste dia é uma tentativa de aproximação de uma linguagem um pouco mais próxima da objetividade, menos apelativa. O tom agressivo é amenizado e as publicações de cunho emocional são mais suaves. As publicações informativas continuam seguindo a regularidade já observada anteriormente. Neste dia a página *Anonymous Brasil* caiu mais três posições no *ranking* de *hub*, ficando em 22º lugar. Ela novamente não apareceu entre as principais autoridades.

7.3 ANONYMOUS RIO

06 de junho

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
1	5

A primeira publicação foi sobre a manifestação que aconteceria naquele dia, na Candelária. Como o primeiro ato teve uma adesão pequena da população, o texto volta-se para uma tendência convocatória com forte apelo emocional: "É hoje pessoal! Segundo ato contra o aumento da tarifa de ônibus no RJ, no primeiro conseguimos 300 guerreiros, vamos elevar este número para 3 X mais hoje? Conseguimos? Não há vitórias sem sacrifícios!". Também se deve notar que o discurso é plural, e engloba o usuário como parte do grupo. A publicação teve 22 "curtidas", 15 compartilhamentos e nenhum comentário.

O segundo *post* segue a mesma tendência do anterior, com linguagem convocatória e de apelo:

Vamos continuar atentos até a votação desta vergonhosa medida. Entrem e votem diretamente no site da Câmara dos deputados. Link na descrição da imagem, em pouco mais de alguns dias foi dado um salto de dezenas de milhares de assinaturas, opção a selecionar (*sic*): (Não. Acho que o MP deve poder investigar quando julgar necessário). (online)

Percebe-se que há uma instrução clara do que o usuário deve fazer. Ocorre uma redução do apelo emocional. Também há certa espécie de confusão provocada pela construção com erros de pontuação. 17 pessoas "curtiram", 22 compartilharam e apenas uma comentou, com indicação de *link* que complementava a informação da imagem, e não do texto divulgado.

Em seguida, é publicado um conteúdo com alto grau apelativo emocional, já que se trata de uma instrução de grito de guerra para a manifestação daquela tarde. "Grito para o protesto de hoje: O MEU DIREITO DE IR E VIR, A FETRANSPOR NÃO PODE INIBIR!".

Percebe-se o uso do recurso caixa alta para enfatizar o texto, além de simular o ato de gritar.

37 usuários "curtiram", 1 compartilhou e 1 comentou.

A publicação seguinte é quase uma cópia da anterior, porém, conta com um *emoticon* no final da frase. A inserção teve 18 "curtidas", 13 compartilhamentos e 1 comentário.

Após esta, é postado um texto juntamente com uma imagem compartilhada da própria página do *Anonymous Rio*. A composição deste dia é essencialmente informativa: "Estejam atentos, e filmem tudo, sempre com alguém cobrindo a você (*sic*) filmando também, e atentem para os outros tópicos da postagem". Novamente há problemas com a pontuação ao longo do texto, dificultando sua compreensão. A linguagem é mais objetiva do que todas as outras registradas ao longo do dia, pluridirecional. Apesar destas características, os verbos estão no imperativo, sendo um indício de discurso convocatório.

O último *post* do dia tem uma tendência informativa implícita, atualizando o usuário do que aconteceu naquele dia. Porém, a forma como essa narrativa é composta torna seu texto apelativo em essência, utilizando, além do conteúdo, os recursos de caixa alta, expressões emotivas e ponto de exclamação para ênfase dramática.

Saldo parcial da manifestação até este momento: 3 manifestantes DETIDOS, dentre eles 2 MULHERES, e um homem. E algumas pessoas feridas por disparos de bala de borracha. Os manifestantes estão todos em frente a 4 DP que é no terminal da Central do Brasil, pois NINGUÉM FICA PARA TRÁS! Vamos ratificar que na manifestação de segunda UMA manifestante foi detida, e agora DUAS, o que nos faz lembrar o que já estamos vindo mencionando isto a algum tempo, esta é uma tática usada na Europa, e que já foi, e está sendo usada pela Tropa de Choque no RJ o policial X fica encarregado de agredir a uma mulher na manifestação, causando assim, a revolta dos homens na manifestação, proporcionado assim "motivos" para a Tropa de Choque agir, esta tática foi usada recentemente na manifestação de reabertura do Maracanã na qual era um protesto contra sua privatização, um policial da Tropa de Choque pisou (como o coturno, e para quem conhece, sabe que a dor causada por um pisão deste calçado é insuportável.) no pé de UMA manifestante, causando revolta dos homens, e dando "aval" para toda aquela covardia que vimos. Vamos a cada vez mais, estar atentos a isso! (ONLINE)⁷²

⁷² Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/555019967881689>>. Acesso em: 13 dez. 2013.

Mais uma vez percebe-se uma pontuação confusa na composição do texto. Essa publicação, pelo seu caráter informativo, conseguiu maior engajamento: 59 pessoas "curtiram", 43 compartilharam o *post* e 16 comentários, que se dividem em represálias a um comentário feito por um usuário criticando os manifestantes e críticas à Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Percebe-se neste dia que ainda há um engajamento fraco nas publicações da *Anonymous Rio*. O texto muitas vezes é confuso e há uma preferência nítida pela linguagem que despertasse o lado emocional do usuário em detrimento de uma linguagem objetiva para difundir informações. Neste dia a página ficou em 11º lugar no *ranking* de autoridade e não aparece como *hub*.

07 de junho

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
0	3

A primeira publicação do dia possui certo tom de ironia, sendo uma crítica contundente à grande mídia.

Não podemos também deixar de homenagear muitos dos seguimentos de nossa imprensa que de tão escura, nem mais marrom é! Irônico é a imprensa não falar de que nas manifestações a polícia da Tropa de Choque atira primeiro, e pergunta depois, do incentivo ao sadismo e a psicopatia incentivados por pérolas que um dos nossos ouviu um policial do Choque falar, "Ai, ai, como é bom esse meu trabalho", do P2 o militar disfarçado que infiltrado tem uma ação agressiva já encomendada para avaliar a ação da polícia...parte boa? Assim como a internet destruiu o monopólio da música, assim vem acontecendo, e assim será com a TV aberta, até pelos índices de audiência que despencam a cada dia. A Revolução não será televisionada! (ONLINE)⁷³

Mais uma vez vemos uma linguagem pluridirecional, com forte apelo emocional, não só no tom utilizado no discurso, mas também no recurso do ponto de exclamação como ênfase de revolta. Repete-se a estrutura de longas orações, com problemas de pontuação que

⁷³ Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/555358297847856>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

dificultam a compreensão completa do que é dito. Foram 80 "curtidas", 80 compartilhamentos e 1 comentário, que divulgava um evento no *Facebook*.

O segundo *post* traz uma comparação das manifestações na Turquia e no Brasil, no que diz respeito à reação dos policiais. A linguagem, apesar de não ser objetiva e informacional em essência, devido ao seu caráter opinativo, foge do apelo. Um fato interessante neste conteúdo é a utilização de pergunta retórica, chamando o usuário a refletir sobre o tema. A inserção teve 91 "curtidas", 23 compartilhamentos e 38 comentários, ocorrendo algo interessante: uma discussão de uma pessoa com os administradores da página acerca de uma divergência sobre a reação policial na Turquia, trazendo até outros usuários para a discussão. Os outros comentários, em sua maioria, fazem alusão a repressão ocorrida no período da ditadura, repetindo a frase "ditadura disfarçada de democracia".

O último texto divulgado segue a mesma tendência do anterior: linguagem opinativa, sem excesso de apelo emocional. Porém, este conteúdo é bem contundente:

Em alguns "jornais" foi veiculado que a tropa de choque da PMERJ⁷⁴ só partiu pra agressão por que manifestantes teriam jogado pedras neles. A não ser que "palavras" tenham virado pedras existe alguma mentira nessa história. Segue vídeo para comprovação. E o choque se mostra cada vez mais inglório. (ONLINE)⁷⁵

Percebe-se também a utilização do sarcasmo como recurso para enfatizar a crítica, presente na forma como as aspas foram utilizadas para designar as palavras "jornais" e "palavras". Apesar da repreensão, é nítido um tom mais sóbrio na publicação. 79 usuários "curtiram", 49 compartilharam e 8 comentários, a maioria criticando a ação da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Neste dia a página *Anonymous Rio* não apareceu nem como autoridade, nem como *hub* no *ranking* feito por Silveira e Pimentel (2013, online).

11 de junho

⁷⁴ Sigla para Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

⁷⁵ Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/555342441182775>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
1	5

O primeiro *post* do dia é essencialmente informativo. O conteúdo, que é de autoria apenas do *Anonymous Rio*, não traz apelo emocional: "Relato de um detido:"; "Usem e abusem do nosso inbox⁷⁶". O restante é de autoria de outro usuário, enviado para eles, publicado na íntegra, sem correções ortográficas. Não há qualquer juízo de valor dos administradores em relação ao que foi divulgado. A publicação teve 95 curtidas, 23 compartilhamentos e 11 comentários, bastante heterogêneos, não sendo possível encontrar um padrão sobre a temática dos mesmos.

Em seguida, o texto é uma crítica contundente a uma afirmação recorrente da Polícia Militar no que diz respeito a questão da preservação do anonimato em manifestações. O responsável pela publicação produziu a publicação de acordo com a sua opinião individual, e não como parte do coletivo. O argumento não foi feito de forma inflamada, porém, mais uma vez é utilizado o recurso de perguntas retóricas.

A PM diz na maior caraça que é "vetado o direito do anonimato". Eu, sinceramente, não sei de aonde (sic) tiraram isso. Mas vamos lá. Se isso realmente é verdade, porque este "direito" é negado aos manifestantes, mas os PM's todos podem andar sem identificação, alguns de touca balaclava cobrindo todo o rosto e ainda fazer prisões arbitrárias desrespeitando a constituição ao não informar o motivo da prisão e por não se identificar ao preso? (ONLINE)⁷⁷

Em comparação aos dias anteriores, há uma melhora na construção das frases do *post*. 158 pessoas "curtiram", 26 compartilharam e 27 comentaram. A maioria fala sobre a contradição da alegação dos oficiais perante outros fatores de anonimato que ocorrem na sociedade, como por exemplo, a questão do voto secreto (este é um argumento dos usuários, não cabe aqui o juízo de valor se é coerente ou não).

⁷⁶ Corresponde a caixa de mensagens privadas do *Facebook*.

⁷⁷ Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557184294331923>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

A terceira inserção também possui um caráter apelativo. Em sua maior parte, ela não possui uma tendência a uma linguagem inflamada, começando com um breve relato do que foi dito no noticiário. Em seguida, há novamente o recurso da pergunta retórica, que parece ter se tornado uma regularidade na página. Porém, termina com um discurso alterado, com o grito de guerra que eles pedem para que os manifestantes digam, com o recurso de caixa alta e ênfase declarada no ponto de exclamação: "O MEU DIREITO DE IR E VIR, A FETRANSPORTE NÃO PODE INIBIR!". 204 pessoas "curtiram", 50 compartilharam e 16 comentaram. Todos os comentários possuem um tom forte de indignação, sugerindo uma forma de dar prejuízo na empresa responsável pelo transporte público no Rio de Janeiro.

A publicação subsequente possui um forte tom emocional, principalmente por se remeter ao início da ditadura militar no Brasil, que causa uma grande comoção naqueles que possuem uma visão política libertária. Há novamente a utilização da pergunta retórica. Desta vez, o texto é curto, utilizando o recurso de caixa alta e ponto de exclamação para ênfase emocional: "Como pode? O tempo passa e 1964 fica cada vez MENOS distante!" 43 pessoas "curtiram", 7 compartilharam e 6 comentários. A maioria são críticas pela depredação de patrimônios públicos.

O quinto *post* do dia foi apenas uma repetição do que já havia sido divulgado na publicação original, seguindo a tendência do *for the lulz*. Ela ironiza uma foto real, tirada em um dos dias de manifestação. O texto é como se fosse uma legenda para a imagem: "Cinegrafista: E meu direito de ir e vir? Policial: Foda-se!!!". Apesar do humor, que só pode ser percebido vendo o conteúdo da imagem, há um alto grau crítico presente: a polícia, que deveria zelar pelo direito dos cidadãos, na visão dos *anons* e da página que publicou o conteúdo primeiro, simplesmente ignora este fato. Nos comentários, algumas pessoas percebem a ironia de se ter uma brincadeira utilizando o *Robocop*, considerando a história do

personagem. Outros perfis criticam a ação dos policiais. 77 usuários "curtiram", 44 compartilharam e 6 comentaram.

Por último, uma inserção com discurso inflamado, escrita totalmente em caixa alta, com forte apelo emocional:

NITERÓI ENTRA NA LUTA CONTRA A MÁFIA DOS TRANSPORTES. UMA CIDADE APÓS A OUTRA SE LEVANTANDO. ATÉ QUE O BRASIL INTEIRO SE INSURJA. E ASSIM COMO NA TURQUIA O ESTOPIM FORAM ÁRVORES, AQUI SERÃO AS PASSAGENS. (ONLINE)⁷⁸

Percebe-se que há um juízo de valor na linguagem de apelo emocional, através da classificação das empresas de transporte urbano como "máfia". A forma lembra realmente um discurso, feito presencialmente, utilizando certo tom inspirador, poético. 60 pessoas "curtiram", 17 compartilharam e 5 comentaram, com teor heterogêneo, não sendo possível perceber um padrão.

No dia 11 de junho a página começa a delinear uma espécie de padrão em seus *posts*: a utilização de perguntas retóricas como forma de incentivo a levar o leitor a refletir sobre o fato. Porém, há uma heterogeneidade nos conteúdos apelativos, que muitas vezes caminham na linha tênue entre argumentação e discurso inflamado. Há também um predomínio no sarcasmo e na ironia nas publicações. Neste dia, mais uma vez, a página *Anonymous Rio* não aparece nem como autoridade, nem como *hub* no levantamento realizado.

13 de junho

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
2	11

A primeira publicação possui caráter essencialmente informacional. "Desembargador Siro Darlan, TJ-RJ, sobre as manifestações contra o aumento das passagens

⁷⁸ Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557285917655094>>. Acesso em: 14 dez. 2013

no Rio de Janeiro". Constataram 186 "curtidas", 81 compartilhamentos e 1 comentário, no qual o usuário informa que divulgou o conteúdo.

O segundo *post*, em contrapartida, possui certo apelo emocional, utilizando o recurso de caixa alta para ênfase nos termos que causam indignação:

Ricardo Gama mostra, na letra da lei, como o Estado (*sic*) de São Paulo está agindo CRIMINOSAMENTE ao manter manifestantes presos acusados de FORMAÇÃO DE QUADRILHA. Essa é uma clara tentativa do Governo paulista de criminalizar os movimentos sociais e desestimular as manifestações em todo o país. Isso é TERRORISMO do Estado contra sua população. (ONLINE)⁷⁹

Há um forte juízo de valor demonstrado na fala do administrador responsável pelo conteúdo, enfatizado na forma como caracteriza as ações do governo do estado de São Paulo. Foram 52 "curtidas", 15 compartilhamentos e 16 comentários, a maioria demonstrando apoio as manifestações.

A terceira publicação também possui um alto grau emocional, principalmente pelos termos utilizados para se referir ao jornalista das Organizações Globo que havia acabado de fazer a sua crítica aos atos - e que viria a se tornar um viral e também o motivador de um dos principais motes dos protestos subsequentes. Também há a presença de pergunta retórica. "Pra quem ouviu ainda agora o Arnaldo Jabor excretando pela boca... isso é uma ópera! E será que a geração @ vai mudar a estrutura?" Mesmo com o teor emocional, não há um tom inflamado, de indignação, voltando-se mais para o lado da ironia. Foram 82 pessoas "curtindo", 29 compartilhamentos e 24 comentários, sendo a maioria demonstrando insatisfação pelo o que foi comentado. Há também críticas ao humorista Marcelo Adnet (já que a publicação trazia uma paródia que o comediante fizera anteriormente sobre o Jabour), pela sua decisão de trabalhar na emissora que os adeptos da causa *anonymous* tanto criticam.

Em seguida, é divulgado outro conteúdo de caráter apelativo, mais uma vez, fazendo analogias ao período de início da Ditadura Militar. "Monitoramento de movimentos sociais. 1964, vai embora! Deixa a gente em paz!". Há o recurso do ponto de exclamação

⁷⁹ Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557829240934095>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

como ênfase emocional. O restante da publicação é apenas conteúdo transcrito da matéria publicada anteriormente, porém, a escolha deste trecho específico é singular. O título da reportagem fala sobre a intenção do governador de São Paulo de repassar o valor dos danos do patrimônio público para o que ele chama de "vândalos", mas a transcrição diz respeito ao monitoramento da Polícia Militar das atividades do Movimento Passe Livre. Nenhum dos comentários faz alusão direta tanto ao título quanto ao conteúdo selecionado, mas sim ao texto autoral publicado. Alguns até mesmo falam em ditadura em seus comentários. Foram 8 "curtidas", 9 compartilhamentos e 6 comentários.

No quinto *post*, há a presença de tom inflamado no discurso utilizado, com diversas demonstrações de forte indignação. Há também um apelo convocatório, já que a publicação foi feita para incentivar as pessoas a irem às ruas. Novamente ocorre a utilização de recursos, tais como caixa alta e pontos de exclamação para enfatizar os pontos com maior teor emocional.

Todos motivados?? Porto Alegre conseguiu a revogação do aumento das tarifas, Goiânia conseguiu a revogação do aumento das tarifas, e São Paulo está quase empurrando uma liminar goela abaixo no estado para suspender o aumento das tarifas dos ônibus, sabem o porque? Porque desde o início dos tempos nenhum governo pode com a FORÇA DO POVO!! Contra fatos? não há argumentos! E mais ainda do porque de todos os nossos irmãos (as) terem conseguido a vitória? PORQUE A CAUSA É JUSTA, E VERDADEIRA! Querem ter a cara de pau de dizer que os aumentos são justificáveis? sabem porque que querem justificá-los? POR QUE ELES NÃO ANDAM DE ÔNIBUS!! Eles não enfrentam os ônibus lotados, eles não se arriscam com ônibus em estado deteriorado, eles não são obrigados a depender como em muitos bairros de apenas UMA LINHA DE ÔNIBUS! Eles não são CARREGADOS como gados, nos ônibus super, hiper, mega lotados! E querem ter a CARA DE PAU, de reajustar tarifas por este serviço que aí está sendo prestado?? Sim, eles tem essa cara de pau! Afinal, eles são políticos! O prefeito do Rio Eduardo Paes teve justamente a CARA DE PAU, de dizer que seria impossível deixar de reajustar as tarifas dos ônibus, pois ELE TINHA UM COMPROMISSO COM AS EMPRESAS DE ÔNIBUS NO RJ, e o compromisso com seu povo?? O prefeito deve não ter a dimensão que o compromisso que ele deve ter, é em primeiro lugar COM SEU POVO! Mais...o povo irá lembrá-lo hoje, as 17:00, na Candelária! Este é o 4º ato regional, e o 2º nacional, tenham a certeza de que no mesmo horário, em várias cidades, todo o povo indignado com esta máfia dos transportes públicos estará nas ruas! E aqui estaremos juntos também, desde o primeiro ato, até o 3º, fomos de 200 manifestantes, a 2.000, e hoje? Podemos ser incontáveis!! Leve amigos, multiplique seu contingente, esta luta é de todos, pais, mães, avós, todos! Pois todos, dependem, e usam este transporte que aí está! TODOS AS RUAS!! (Online⁸⁰)

⁸⁰ Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymusrrio/posts/558000520916967>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

A linguagem apela extremamente para o lado emocional, e também coloca o usuário ao qual se destina a mensagem como parte do processo (utilização da primeira pessoa do plural ao falar sobre o ato que iria acontecer naquele dia. Também há o pedido direto para levar outras pessoas para as ruas, com direito a palavras de ordem (TODOS AS RUAS!!). 73 usuários "curtiram", 73 compartilharam e 10 comentários. A maioria destes últimos continuam criticando as depredações que acontecem, acreditando que isso tira a credibilidade do ato.

A próxima publicação possui certo caráter informativo, para ajudar o manifestante, porém, o texto em si possui alguns pontos de cunho emocional, como forma de fixar a informação na mente do usuário. Desta vez a linguagem é feita na primeira pessoa do plural, colocando-se como fala do coletivo e não de um dos administradores.

Temos percebido que no 2º ato contra o aumento das passagens, e no 3º, os manifestantes foram surpreendidos por trás da manifestação, por isso TENHAM ATENÇÃO COM A RETAGUARDA DA MANIFESTAÇÃO! Se perceberem a chegada da polícia por trás, passem rapidamente a informação adiante, de modo que ela chegue aos manifestantes que estarão na frente, tentem não se apavorar, a primeira ação do batalhão de Choque, é a TÁTICA DA INTIMIDAÇÃO, O MEDO! Por isso, tentem manter a calma, e como sempre ratificamos, FILMEM TUDO, SEMPRE COM OUTRA PESSOA COBRINDO A VOCÊ FILMANDO TAMBÉM, e estudem estes tópicos da postagem, são PARA SEU PRÓPRIO PREPARO! (ONLINE⁸¹)

Neste caso o recurso de caixa alta foi, inicialmente, para dar ênfase ao que deve ser feito. Porém, há uma inserção que foi feita em caixa alta para despertar o lado emocional: "TATICA DA INTIMIDAÇÃO, O MEDO!". 29 pessoas "curtiram", 18 compartilharam e 3 comentaram, a maioria marcando outros usuários para visualizar este conteúdo.

O próximo *post* é extremamente simplista na parte autoral, com apenas uma pergunta retórica: "E agora?". Todos os comentários diziam respeito ao teor do que fora compartilhado, não tendo ligação direta com o que fora postado pelos *anons*. A publicação teve 54 "curtidas", 42 compartilhamentos e 8 comentários, a maioria mostrando sua objeção com o fato de as

⁸¹ Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558031610913858>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

manifestações nas ruas serem consideradas por pessoas contrárias a elas como uma violação do direito de ir e vir.

A oitava inserção possui a mesma estrutura - apenas uma pergunta retórica: "2.95 para quem?". Os comentários são, em maioria, de moradores de outras cidades que reclamam das tarifas de suas respectivas localidades. Foram 83 "curtidas", 23 compartilhamentos e 5 comentários.

Logo em seguida, outra frase curta, porém, desta vez com afirmação direta e utilizando os recursos de caixa alta e ponto de exclamação: "AMANHÃ É NITERÓI NA LUTA CONTRA A MÁFIA!". Segue o tom de indignação relatado anteriormente quando se trata de atos em Niterói. 29 pessoas "curtiram", 2 compartilharam e não houve comentários.

Posteriormente é publicada outra informação curta, também com presença de pergunta retórica. É esta pergunta que diferencia o *post* de meramente informativa para aquele que traz apelo emocional, além do uso de caixa alta para dar ênfase, em um tom de indignação pelo tipo de produto que estava sendo considerado contra a lei. "Globo News criminalizando VINAGRE usado para aliviar os efeitos dos gases da polícia. Pode?". Os comentários são, em sua maioria, com tom de insatisfação acerca da postura da emissora. Um dos membros questionou a veracidade do que foi postado, dizendo que eles apenas noticiaram o que havia ocorrido, sem juízo de valor. Outros, enquanto criticam a *Globo News*, elogiam a postura do jornalista Datena em seu programa. Foram 226 "curtidas", 43 compartilhamentos e 25 comentários.

A décima inserção vem com um tom extremamente exaltado, publicada no calor do momento diante do número de pessoas nas ruas do Rio de Janeiro, às 21:48: "NO RIO DE JANEIRO SOMOS MAIS DE 5.000 MANIFESTANTES!!! AS RUAS SÃO NOSSAS!!!".

Foram 539 "curtidas", 50 comentários e 37 comentários, muitos pedindo cobertura em tempo real, seja por foto ou por *streaming*⁸².

Em seguida, os *anons* publicam um texto informativo sobre um fato ocorrido em São Paulo. Apesar do conteúdo delicado, a linguagem foi bastante objetiva, mesmo com a utilização do recurso de caixa alta. "ATENÇÃO - SP. UM MANIFESTANTE FOI EM DIREÇÃO A TROPA DE CHOQUE, NA AUGUSTA, COM UMA FLOR NA MÃO. TOMOU TIRO". Apesar do tom de sobriedade, os comentários foram extremamente inflamados, devido ao ocorrido. Diversos usuários escreveram ofensas em suas inserções, principalmente direcionadas aos policiais militares, outros se mostraram chocados diante do fato. Há também alguns que defendam violência contra os policiais. Foram 341 usuários "curtindo", 189 compartilhamentos e 55 comentários.

Por último, uma publicação que possui teor informativo em essência, porém, sua linguagem se torna apelativa a partir do questionamento do fim das transmissões ao vivo pelas redes de televisão, no momento em que os confrontos entre policiais e manifestantes começam. Há problemas de compreensão devido a falha na pontuação do texto, dando a impressão de ter sido produzido as pressas, tornando-se ligeiramente confuso.

ACABAMOS DE RECEBER A INFORMAÇÃO DE QUE O CONFRONTO (COMO EM 90% DAS VEZES) PARTIU DA POLÍCIA, O RELATO É DE QUE A MANIFESTAÇÃO SEGUIU PACIFICAMENTE (COMO INFORMAMOS AQUI, E A MÍDIA TELEVISIVA TAMBÉM) ATÉ QUE A TROPA (NÃO A DO CHOQUE, UMA FORÇA ALTERNATIVA AO CHOQUE QUE ACOMPANHAVA A MANIFESTAÇÃO) INICIOU AS AGRESSÕES AFIM DE DISSIPAR OS MANIFESTANTES (E AÍ INDAGAMOS, PORQUE ACABOU A TRANSMISSÕES DOS TELE JORNAIS AO VIVO?? PORQUE QUE OS POLÍCIAS NÃO QUERIAM MAIS TER TRABALHO EM ACOMPANHAR A MANIFESTAÇÃO QUE SEGUIA PACIFICAMENTE???) OS RELATOS DIZEM QUE OS POLÍCIAS DEFLAGARAM BALAS DE BORRACHA, EFEITO MORAL, LACRIMOGÊNICO) E TUDO ISSO NÃO SE IMPORTANDO NEM COM CIVIS QUE ESTAVAM EM UM POSTO DE GASOLINA, OS RELATOS SEGUEM DIZENDO QUE OS MANIFESTANTES REAGIRAM, E HOVE, E HÁ TANTO MANIFESTANTES, QUANTO POLÍCIAS FERIDOS. (ONLINE⁸³)

⁸² Técnica que consiste em transmissão em tempo real através de portais na Internet, semelhante às transmissões de TV e rádio.

⁸³ Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymouario/posts/558294337554252>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

A publicação teve 432 "curtidas", 209 compartilhamentos e 38 comentários. Nestes, a maioria são críticas a policiais, devido ao ocorrido. Outros são comentários de pessoas que estavam no local onde aconteceu o fato e contam a sua versão.

Neste dia segue a tendência de alto número de *posts* apelativos. É reduzido o número de conteúdos que possuem alguma confusão causada por problemas de pontuação. É reafirmada a tendência a utilizar perguntas retóricas, muitas vezes buscando a resposta através do usuário. Em algumas inserções, podemos ver uma tentativa de seguir uma linha mais informacional, porém, alguns fatores acabam levando para o emocional e isto se reflete no tipo de comentário publicado. Percebe-se também que o público começa uma tendência crítica, muitas vezes indo contrário aos ideais do coletivo. Enquanto este último enxerga a depredação como um ato simbólico, quem comenta acredita que esse não é o caminho para conseguir avanços nas pautas preteridas. No dia 13 de junho o *Anonymous Rio* ficou em 6º lugar como autoridade e em 2º lugar como *hub*.

17 de junho

Duas publicações não possuem conteúdo autoral e, portanto, não serão classificadas.

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
3	4

O primeiro *post* do dia não possui texto dos *anons*. O seguinte possui um tom irônico, questionando a postura de Arnaldo Jabour diante do comentário que fez, no qual afirma que as manifestações tinham poucas pessoas mobilizadas. O teor da publicação é bem crítico e direcionado ao jornalista, sem se dirigir ao usuário em momento algum. A fala é na primeira pessoa do plural, colocando-se como um coletivo de múltiplas vozes e não como um indivíduo.

Engraçado, será que é o mesmo Arnaldo Jabor que disse esses dias que os manifestantes não valiam esses 20 centavos que eles estão se manifestando? Mais o Jabor a um ano atrás tinha um discurso diferente...bastante diferente, Jabor? Deixa a gente te avisar uma coisa, não é por centavos, é por direitos, e há o que você disse neste vídeo, "que o brasileiro deveria ter a consciência da Líbia" você deveria estar feliz agora, pois...começa-se a se ter uma consciência como...na Líbia (ONLINE⁸⁴)

339 pessoas "curtiram", 99 compartilharam e 80 comentaram. A maioria traz conteúdo ofensivo em relação a Jabor, com palavras agressivas. Também foi publicada nos comentários a retratação do jornalista⁸⁵, na qual ele diz que errou e que era sim mais do que por 20 centavos os movimentos que estavam acontecendo.

Em seguida, é publicado um texto que começa com uma linguagem informativa (mesmo com o tratamento informal dado aos usuários, chamados de "galera"), porém, no final, há presença de apelo emocional, reforçado pelo uso de caixa alta e uso dos pontos de exclamação.

Galera do RJ, hoje vimos um batalhão de P2 (policiais a paisana) querendo desmobilizar o protesto. Falando pra dispersar, querendo conduzir a marcha, desestimulando. NÃO CAIAM NESSA AMANHÃ! FIQUEM ESPERTOS E MAIS MALDOSOS! E NÃO DISCUTAM COM P2, IGNOREM!!! (ONLINE⁸⁶)

O discurso também é plural, não se dirigindo a apenas um perfil, mas ao coletivo de pessoas que forma o seu público. 428 pessoas "curtiram", 116 compartilharam e 38 comentários. Mais uma vez a maioria destes são críticas a Polícia Militar. Também há pessoas defendendo o uso de roupa de cor específica pelos manifestantes para que os oficiais a paisana pudessem ser identificados.

O *post* seguinte também não possui conteúdo autoral. Posteriormente é divulgada uma inserção informativa, com dicas caso seja lançado gás lacrimogêneo perto da população presente nos atos. Nos comentários os usuários também dão outras dicas e marcam outras

⁸⁴ Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560208707362815>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

⁸⁵ ARNALDO Jabour - Amigos, eu errei. É muito mais do que 20 centavos. CBN. Disponível em: < <http://cbn.globoradio.globo.com/comentaristas/arnaldo-jabor/2013/06/17/AMIGOS-EU-ERREI-E-MUITO-MAIS-DO-QUE-20-CENTAVOS.htm>>. Acesso em: 19 dez. 2013

⁸⁶ Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560209454029407>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

peças para que fiquem conscientes da informação. Foram 117 "curtidas", 60 compartilhamentos e 28 comentários.

A publicação subsequente já acarreta em si um valor emocional forte, pelas *hashtags* escolhidas: entre elas está *#abaixoaditadura*. O restante da publicação é uma citação de terceiros, no qual o autor diz que, não podendo vencer diretamente as manifestações sociais, os governos fingem uma aceitação para então globalizá-los e desmobilizá-los. Nos comentários os membros discutem quais versões da "grande mídia" estão sendo mais imparciais. 221 pessoas "curtiram", 66 compartilharam e 15 comentários.

O sétimo *post* do dia possui uma linguagem apelativa, porém, em grau reduzido em comparação com o conteúdo anterior. Possui um apelo emocional, principalmente nas palavras de ordem finais: "Pessoal do centro do RJ, ajudem, conectados somos mais fortes!". 308 pessoas "curtiram", 86 compartilharam e 10 comentários, a maioria também incentivando a ideia de liberação das redes móveis.

Em seguida, é feita mais uma publicação, esta, com teor informativo: "Diversos prédios piscando luz e jogando papel em apoio à manifestação que agora transita pela Rio Branco". Foi a publicação com maior engajamento até então, com 2.425 "curtidas", 302 compartilhamentos e 65 comentários, a maioria dos membros relatando, emocionados o ocorrido, com tom exaltado.

O último *post* do dia possui um forte apelo emocional não só provocado pelo texto, mas também pela junção com a imagem. Ela é uma adaptação da frase publicada com a inserção original da foto: "Agora que o povo acordou... os governantes não conseguirão mais dormir!". Foi a segunda inserção com maior envolvimento dos usuários, com 1.718 "curtidas", 931 compartilhamentos e 61 comentários, sendo, em maior número, aqueles que estavam extasiados com o número de pessoas nas ruas e com as proporções que os atos

havam tomado. Outra quantidade considerável de membros criticam os atos de depredação de patrimônio público, como se isto indicasse uma perda de foco do movimento.

Não há uma tendência discrepante do que havia ocorrido nos outros dias. Mantém-se o mesmo tipo de linguagem tanto para as publicações opinativas quanto para as informativas - estas últimas que aparecem em maior quantidade no dia 17 de junho. Neste dia a página *Anonymous Rio* não apareceu como autoridade, porém, ficou em 13º lugar como *hub*.

19 de junho

Uma das publicações não possui conteúdo autoral e, portanto, não entrará nos critérios de classificação.

Publicações informativas	Publicações com apelo emocional
2	4

O primeiro *post* possui um tom levemente apelativo. Ela começa com uma linguagem informacional, falando sobre o fato ocorrido em dois protestos diferente e, posteriormente, elogia a atitude.

Segunda feira, aqui no RJ, um policial jogou a arma na fogueira que havia em frente a ALERJ. Ontem, em SP, um policial se recusou a cumprir uma ordem do Capitão Toledo (aquele que estava prendendo as pessoas por porte de vinagre). Sejam bem-vindos ao lado do povo, bravos policiais! (ONLINE⁸⁷)

Foram 927 "curtidas", 413 compartilhamentos e 46 comentários, sendo a maioria elogiosa ao policial que jogou a arma na fogueira, outros incentivando os policiais a fazerem o mesmo.

A publicação seguinte é informativa, e traz para o usuário o local e a pauta do atos que aconteceriam em uma cidade do Rio de Janeiro.

Protesto em Seropédica - RJ hoje às 17:30, contra o monopólio da Real Rio, a única empresa de ônibus que há na cidade. Alunos da UFRRJ estão organizando um ato dentro do campus contra a violência que ocorre na universidade, após esse ato vão todos se juntar ao ato pacífico contra a Real Rio. Tivemos notícias de Queimados -

⁸⁷Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/561993247184361>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

RJ, município próximo, está se organizando para enviar policiais a Seropédica com o intuito de reprimir a manifestação de forma violenta. Quem tiver mais informações coloque nos comentários. (ONLINE⁸⁸)

Apesar do "*call to action*", ela ainda se caracteriza na primeira categoria, pois não há um tom emocional ou apelativo na forma como isto foi feito. 269 usuários "curtiram", 139 compartilharam e 52 comentários, a maioria marcando pessoas que residem em Seropédica e também informando sobre ações em outras cidades do estado.

Em seguida, a publicação autoral é simples, resumida em uma frase convocatória, com a utilização de caixa alta e pontos de exclamação como forma de dar ênfase ao conteúdo: "AVANTE FORTALEZA!" 343 pessoas "curtiram", 210 compartilharam e 16 comentários, sendo a maioria admirada com o número de pessoas nas ruas.

A inserção subsequente traz um conteúdo com características informacionais, porém, em essência se trata de um texto extremamente apelativo, se dirigindo ao policial "honesto em conflito com a consciência". O texto possui linguagem unidirecional, com verbos no imperativo. Este termina com apelo para os profissionais, já se dirigindo a classe como um todo: "Polícia, sejam nossos aliados!". 2.017 pessoas "curtiram", 927 compartilharam e 90 comentários, muitos criticando uma das colocações, a qual diz que os profissionais devem utilizar bomba de gás lacrimogêneo, outros advertindo os manifestantes para que não entrem em confronto com a polícia também.

O penúltimo *post* do dia é também um texto altamente opinativo, crítico, utilizando o recurso de pergunta retórica: "Cortar investimentos, Governador Alckmin? Porque não corta o salário (sic) do senhor e do Haddad?" Ele teve 3.185 "curtidas", 342 compartilhamentos 197 comentários, sendo a publicação com maior engajamento do dia.

A última intervenção é meramente informativa: ela traz informações de onde será a manifestação do dia seguinte no Rio de Janeiro. A página também pede aos usuários para

⁸⁸ Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymouario/posts/561993767184309S>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

que enviem informações de outros pontos de concentração pela cidade. "Nos mande (sic) os pontos de encontro nos bairros para a manifestação amanhã para publicarmos aqui. BAIRRO/REGIÃO: Penha,Olaria,Ramos. Ponto de Encontro: Ponto final do 484 (Estação de Olaria). HORÁRIO: 16:00". Foram 319 "curtidas", 106 compartilhamentos e 97 comentários, a maioria com dados de onde seriam os pontos de concentração de manifestações no Rio de Janeiro.

Mantém-se o padrão de publicação já visto anteriormente, mostrando certo tipo de regularidade no conteúdo do *Anonymous Rio*: presença de perguntas retóricas, um tom apelativo levemente comedido em alguns momentos, e, nos textos informativos, o *call to action* é redigido também em um tom não muito apelativo, apenas pedindo os usuários para intervirem com mais informações. Neste dia a página ficou em 15º lugar como autoridade e não apareceu na lista de *hubs*.

7.4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Diferente dos capítulos anteriores, percebe-se uma característica comum no que diz respeito as publicações elaboradas pelos coletivos analisados: todos possuem uma predominância por conteúdos apelativos. Porém, a intensidade com que eles vão sendo produzidos ao longo dos dias varia entre os grupos.

Exceto esta característica, não há nenhum outro fator que possa ser considerado uma regularidade entre eles. Porém, nota-se que, ao longo dos dias, assim como no capítulo anterior, todos tentam delimitar uma característica própria em seus *posts*.

O grupo *AnonymousBrasil*, desde o primeiro dia mostra um padrão bem claro no que diz respeito a publicação de imagens de outras páginas. Também é possível notar uma regularidade em inserções noticiosas, formas por frases curtas, diretas e objetivas, não

ultrapassando o espaço de uma linha, deixando que toda a informação adicional seja dada pelo conteúdo compartilhado. Já acerca dos *posts* apelativos, eles utilizam certos recursos como forma de ênfase emocional: caixa alta, pontos de exclamação e verbos no imperativo, se dirigindo de forma unidirecional ao usuário.

Acerca do equilíbrio de publicações informativas e as que possuem apelo emocional, ele se manteve nos quatro primeiros dias. Porém, este paradigma muda a partir do dia 17 de junho, quando ocorre o primeiro ato nacional e passa a existir uma predominância de conteúdo apelativo.

Este tipo de linguagem, que no início é caracterizado por um tom mais exaltado, vai se tornando mais comedido ao decorrer do mês de junho, mesmo que, em quantidade, estas tenham aumentado ao longo dos dias. A partir do dia 13 de junho, o texto apelativo tenta se assemelhar com o informativo, trazendo apenas algumas inserções emocionais. Algumas exceções são vistas no dia 17 de junho, justificada por ser o dia do primeiro grande ato nacional, e as publicações serem produzidas no calor dos acontecimentos.

Outra mudança percebida é a incorporação de *hashtags*, principalmente após o dia 13 de junho. A maioria delas situa o leitor apenas sobre as manifestações, funcionando como um guia para quem quiser saber mais sobre o mesmo tópico. Porém, em alguns casos, ela se torna também um fator de apelo emocional, como a tag *#vemprarua*.

Os membros que comentam nesta página são, em sua maioria, com alto grau de consciência crítica, questionando muitas vezes a própria postura do *Anonymous* perante os protestos, alegando uma perda de foco do movimento. Este tipo de crítica é feita sem um tom exaltado, com certo tom de seriedade.

A página *Anonymous Brasil*, pela análise, já possuía o seu tom consolidado, havendo pouca mudança ao longo dos dias. Ele se caracteriza por claramente utilizar uma linguagem extremamente inflamada. No início havia até certa falta de pudor, tendo *posts* com

utilização de palavras de baixo calão em sua composição. Há também a preferência por uma linguagem irônica. Apenas no último dia, e ainda assim de forma pontual, que algumas publicações com apelo tentam se aproximar da informativa.

Diferente do grupo anterior, os administradores se dirigem aos usuários de forma multidirecional, inclusive incorporando os seguidores da página, utilizando primeira pessoa do plural em alguns casos. Diferente do *AnonymousBrasil*, cujas publicações informativas não ultrapassavam uma linha, este se caracteriza por textos um pouco maiores, formados por um parágrafo em média, com aproximadamente três linhas.

O público da página é formado por pessoas que também possuem opiniões incisivas, cujos comentários são compostos por palavras inflamadas, seja a favor ou contra o que a publicação contém. Há também uma presença constante de críticas à Rede Globo.

O último coletivo, *Anonymous Rio*, se caracteriza por publicações inflamadas durante todo o período analisado, diminuindo somente nos últimos dois dias (17 e 19 de junho). Há uma predominância de textos compostos com sarcasmo e ironia nesta categoria. Outro ponto interessante, no que diz respeito ao apelo emocional, foi a utilização de um momento histórico para causar uma maior indignação, comparando os conflitos entre manifestantes e policiais com o ocorrido no período da Ditadura Militar.

Outra forma de enfatizar este aspecto foi através do recurso de perguntas retóricas. segue o padrão que o ramo publicitário chama de "*call to action*", que é uma forma de incentivar o usuário a interagir com o conteúdo publicado.

Foi percebido um constante problema com pontuação ao longo dos dias, que passa a ser corrigido a partir do terceiro dia analisado, mas que ainda assim se repete posteriormente.

As inserções essencialmente informativas são compostas de textos mais longos, se comparados com os coletivos anteriores. Porém, em sua maioria, não ultrapassam um parágrafo.

Já sobre o público deste coletivo, percebe-se que diferente dos outros, os usuários tendem a aceitar, em sua maioria, o que os *anons* postam, sem questionar em demasia a sua conduta, sendo um indicativo de seguidores com um senso crítico menor, se comparado com os outros grupos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atos tais como os que aconteceram em junho de 2013 não são novidade. Movimentos com características semelhantes ocorrem desde 2011, como os já relatados: Primavera Árabe, as manifestações na Islândia, os Indignados na Espanha, movimentos *Occupy* em todo mundo, com destaque para o *Occupy Wall Street*. Em todos eles, os *sites* de redes sociais tiveram uma presença fundamental no que diz respeito a articulação e convocação de pessoas, além da disseminação de informações e uso destas plataformas como forma de mídia alternativa.

Porém, este é um movimento novo no Brasil, que há alguns anos não via mais de 40 cidades mobilizadas ao mesmo tempo, em prol das mesmas reivindicações. Analisá-lo por completo é um processo complexo, impossível de ser tratado em apenas um trabalho, mesmo em uma monografia. Portanto, apesar das diversas conclusões possíveis de serem encontradas com a pesquisa apresentada, esta ainda será apenas um pequeno começo diante dos esforços que demais pesquisadores da área deverão prosseguir, para que possa se compreender por completo o processo comunicacional ocorrido.

O objetivo deste era responder o seguinte questionamento: como os *anons* conseguiram sair de uma posição de descrença e reconquistar a confiança dos usuários brasileiros? A hipótese era que os coletivos teriam deixado suas posturas convocatórias de lado, assumindo um papel de mídia alternativa. Isso não ocorreu em totalidade.

Nenhum dos grupos se mostrou como produtor independente, diferente de outras organizações, entre elas o Mídia Ninja, que desde o início deixou claro que seus membros produziam o material publicado. Todos tiveram, como maioria das publicações, conteúdos que pertenciam a outras páginas ou enviadas por usuários que não estão envolvidos diretamente com o coletivo ou com a página.

Porém, todos eles diminuíram a postura de realizar convocações diretas. Sua forma de provocar o público, deixá-lo indignado e motivá-lo a ir às ruas protestar foi através de cobertura do ocorrido ou por informações de onde aconteceriam novas manifestações. É claro que, muitas vezes, esse conteúdo era transmitido com uma linguagem contendo apelo emocional, tal como foi mostrado no capítulo anterior, em que se provou que a maioria das publicações possuía um tom de apelo emocional, mesmo que houvesse, até certo ponto, um equilíbrio em relação às informativas.

Outro ponto em comum é o aumento no número de inserções no decorrer dos acontecimentos. No caso do *Anonymous Brasil*, ele retorna as atividades no *Facebook* somente quando os protestos começam a ganhar maior espaço, não só na "grande mídia", mas também nas redes sociais.

O *AnonymousBrasil* foi o coletivo que ficou em melhor colocação, de forma geral, chegando ao topo do *ranking* de autoridade no dia 19 de junho. Durante todo o período sua posição foi de destaque, nunca ficando abaixo do sexto lugar. Seu posicionamento melhora com o aumento da variação nas fontes de informação utilizadas pelo grupo: entre notícias de grandes portais, como "Terra", páginas alternativas e até mesmo outras *fan pages* de *Anonymous*. Não há uma relação direta entre o *ranking* e os códigos utilizados, porém, este último influencia na reação do público diante do que é divulgado: quanto mais códigos, maior grau de envolvimento e de indignação presente nos comentários. Porém, no dia em que há, proporcionalmente, mais inserções com maior diversidade de mídias presentes, é quando a página alcança o primeiro lugar na lista de autoridades.

Há também a consolidação de uma regularidade no que concerne a composição dos *posts* informativos e apelativos: existe a tentativa de manter textos curtos, objetivos e diretos, tendo um apelo emocional mais velado ao longo dos dias.

Já o *Anonymous Brasil*, apesar de apresentar um padrão consolidado, no que diz respeito aos códigos utilizados, as fontes de informação e ao tipo de linguagem utilizada, foi o que não conquistou um lugar no *ranking* de autoridade, surgindo apenas no de *hub*. Sendo assim, foi o que teve menor potencial de influenciar outros usuários. Uma característica que o difere dos demais coletivos, e, poderia ser um índice desta posição diferenciada, diz respeito ao excesso de apelo emocional utilizado em suas publicações. Quando há uma diminuição neste tipo de linguagem, a colocação como conector cai drasticamente.

Sobre o *Anonymous Rio* e o uso de multicódigos, não houve uma grande mudança, tendo uma predominância de publicações puramente textuais ao longo de todos os dias analisados. Suas inserções apelativas foram, durante todo o período, dotadas de alto teor de sarcasmo e ironia. Com esta página, a subida no *ranking* ocorre de acordo com o aumento no número de inserções realizadas, independente de serem mais informativas ou contendo apelo emocional, e também independe do grau de apelação contido no texto. Esta situação também é indiferente do número de códigos utilizados e das fontes de informação. Um ponto interessante deste coletivo é a forma como realiza prestação de serviço, divulgando para os usuários sobre os locais de manifestação e, ao mesmo tempo, chamando-os para também colocarem informações de outros atos que sabem que irão acontecer.

Este grupo possui uma característica peculiar, principalmente por ter sido o único regional dos analisados: as notícias publicadas não se restringem nem a cidade do Rio de Janeiro, muito menos ao estado homônimo. São divulgadas informações de todo o país, mostrando que há uma tentativa de nacionalização do grupo, ainda que ele lute pelas causas da região fluminense. Quando se trata de divulgar um ato que irá ocorrer, ele se restringe a sua localidade; ao fazer cobertura, abrange todo o Brasil.

As páginas apresentam diferenças no tipo de público que atrai, tendo cada uma um perfil diferente: a *AnonymousBrasil* tem como seguidores pessoas com senso crítico

elevado, porém, comedidas em seu tom de indignação, se comparadas com os outros coletivos. Não hesitam em tecer críticas as ações que julgam desnecessárias ou erradas, e também questionam recorrentemente se não estariam perdendo o foco durante o período das manifestações.

Já o público do *Anonymous Brasil*, em contrapartida, é dotado de comentários mais inflamados, também com elevado senso crítico, seja com as temáticas abordadas, seja com o próprio grupo. Os usuários também predominantemente criticam os grandes veículos de mídia, mesmo que não seja a temática da publicação.

Os seguidores do *Anonymous Rio*, diferente dos dois anteriores, é formado por usuários mais comedidos em seus comentários, porém, não são dotados de grande senso crítico, apoiando, em sua maioria, as ações e os conteúdos postados pelos *anons*.

Nota-se também que há um ponto em comum entre todos eles: o posicionamento no *ranking* de autoridade é proporcional ao número de publicações informativas que são realizadas. Outra característica é a forma como este tipo de conteúdo, advindo de outras páginas é tratado: mesmo que haja certo tom apelativo, se o conteúdo não pertence ao *Anonymous*, normalmente há uma tentativa a reduzir esta linguagem para o mais próximo da objetividade possível.

Uma crítica a ser feita aqui é uma espécie de indiferença dos administradores das páginas em utilizar outros recursos além daqueles que são oferecidos facilmente pelo *Facebook* para postagem: a possibilidade de utilizar fotos, vídeos, texto e *links*. O *site* permite o uso de aplicativos criados pelo usuário, o que, caso fosse feito, permitiria uma maior interatividade entre usuários e *anons*. Isso poderia causar um maior envolvimento do público. "Mais do que isso, a representação de ações num ambiente imersivo implica em signos de presença bem mais ricos para os participantes da Rede do que o simples fato de ser um autor distante de fotos, vídeos ou textos, que é como se dá a 'interatividade' dos sites atuais."

(PIMENTA, 2007B). Isso mostra que, nos aspectos de criar plataformas de imersão com o usuário, o hacktivismo brasileiro não avançou na última década.

Outra questão é que ainda há um uso pontual do lúdico e do humor nas publicações. Considerando que o surgimento do *Anonymous* advém de ações *for the lulz*, a falta de conteúdos deste tipo causa certo estranhamento. Principalmente se considerarmos que, quando este tipo de *post* ocorre, o engajamento aumenta consideravelmente, mostrando a abertura do brasileiro para esta postura do coletivo, caso aconteça. Hoje, os três coletivos possuem uma "linha editorial" mais séria, não recorrendo ao lúdico como forma de ativismo.

Apesar de haver graus diferentes em sua utilização, todos os coletivos acabam recorrendo a convergência de mídias em suas ações. O uso de vídeos e fotos gravados nos locais de protestos através de *smartphones* é feito nos *sites* de redes sociais como forma de conscientizar o público pela informação. Este tipo de ação já era preconizado por Jenkins (2009), ao descrever como isto se dava com os *fandons* e que os ativistas deveriam aprender com o primeiro grupo. As análises realizadas mostram que isto já está bem consolidado entre os *anons* brasileiros.

Existem pontos em comum entre o *AnonymousBrasil*, *Anonymous Brasil* e *Anonymous Rio*, como já apresentado neste capítulo, porém, as diferenças entre eles são muito maiores do que suas semelhanças. O movimento *Anonymous* no Brasil é demasiadamente heterogêneo, e a análise de três dos maiores grupos no país mostra isto em diversos pontos. Porém, pelo menos estes demonstram lutarem pelas mesmas causas, dentro de uma mesma ideologia. É o que aproxima todos os coletivos no país, e também o movimento nacional do internacional: a mesma concepção de que ser um *anon* é estar inserido dentro de uma ideia de um mundo melhor, dentro dos preceitos que eles defendem, já explicitados no capítulo 2 deste trabalho.

Assim, dentro dos objetivos da pesquisa, pôde-se perceber que, quanto mais a página se aproximada de um conteúdo e linguagem informativos, melhor a sua posição no *ranking*. O *AnonymousBrasil* foi o que manteve maior equilíbrio, inclusive modificando seu padrão de texto para algo mais próximo da objetividade e, com isso, conseguiu alcançar o topo da classificação realizada por Amadeu e Pimentel (2013, online). Em contrapartida, a *fan page* do *Anonymous Brasil* foi a que manteve a linguagem mais inflamada e não apareceu em nenhum momento como autoridade. Já o *Anonymous Rio* ficou em uma espécie de meio termo em ambos os quesitos. Nenhuma delas realmente operou como veículo de mídia independente, como era esperado. Porém, todas, de alguma forma, realizaram trabalhos de divulgadores de informação, e as relações estabelecidas nas análises mostram que a hipótese, neste ponto, se confirma.

9 REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede** - A era da informação: economia, sociedade e cultura. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Vol 1.

_____. **A galáxia da Internet**. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade. Tradução de Rita Espanha. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

_____. **Redes de indignação e esperança**: Movimentos sociais na era da Internet. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

COLEMAN, Gabriela. **Our weirdness is free**. The logic of Anonymous - online army, agent of chaos, and seek of justice. Disponível em: <<http://gabriellacoleman.org/wp-content/uploads/2012/08/Coleman-Weirdness-Free-May-Magazine.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2013.

I DID it for the lulz. Disponível em: <<http://knowyourmeme.com/memes/i-did-it-for-the-lulz>> Acesso em: 04 out. 2013

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

MACHADO, Murilo Bansi. **Por dentro do Anonymous Brasil**: poder e resistência na sociedade de controle. Dissertação de mestrado (Ciências Humanas e Sociais) - Universidade Federal do ABC, Santo André, 2013.

MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. **A internet e a rua**: Ciberativismo e mobilização nas redes sociais. Porto Alegre: Sulina, 2013.

MANIFESTAÇÕES no Brasil em 2013. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Manifesta%C3%A7%C3%B5es_no_Brasil_em_2013#Protestos_de_17_de_junho>. Acesso em: 18 nov. 2013.

PEIRCE, Charles Sanders. **Collected Papers**. 8 vols. Cambridge: Harvard University Press, 1931-1958

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Movimentos sociais, redes virtuais e mídia alternativa no junho em que "o gigante acordou". **MATRIZES**, São Paulo: USP, v.7, n.2, p.73-93, jul/dez 2013. Disponível em: <<http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/487/pdf>>. Acesso em 12 jan. 2013.

PIMENTA, Francisco José Paoliello. Semiótica, como teoria da representação, e o campo da Comunicação. In COUTINHO, Iluska; SILVEIRA, Potiguara (Orgs.). **Comunicação: tecnologia e Identidade**, p.11-22. Rio: Mauad X, 2007A

_____. Pragmatismo: referência epistemológica para ciberativistas? In FERREIRA, Jairo (Org.). **Cenários, Teorias e Heranças do Campo Acadêmico da Comunicação**, p.171-185. Rio: E-Papers, 2007B

_____. **Ciberativismo, redes digitais e pensamento mutante** (livro em preparação), 2013.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura)

_____. Memes e dinâmicas sociais em Weblogs: informação, capital social e interação em redes sociais na Internet. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 9, p. 1-15, 2006. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/4265/4427>> Acesso 03 jul 2012

RODRIGUES, Luciana; PIMENTA, Francisco José Paoliello. *We are legion*: A utilização de mídias sociais como recurso de mobilização no ciberativismo realizado pelo *Anonymous Brasil*. In: **Anais eletrônicos do XVIII Intercom Sudeste**. Bauru: UNESP, 2013. Disponível em: < <http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0207-1.pdf>>. Acesso em> 07 ago. 2013

SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Realidade aumentada, aprendizagem e práticas colaborativas em espaços híbridos. **Inc. Soc.**, Brasília: online, v.3, n.2, p.150-156, jan/jul 2010. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/article/viewFile/134/167>>. Acesso em: 07 jan. 2013.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; PIMENTEL, Tiago. **Cartografia de espaços híbridos**: as manifestações de junho de 2013. Disponível em: < <http://interagentes.net/2013/07/11/cartografia-de-espacos-hibridos-as-manifestacoes-de-junho-de-2013/>>. Acesso em: 13 jul. 2013

WE are Legion: The story of Hacktivism. Direção: Brian Knappenberger. 93 min. Disponível em <<http://www.youtube.com/watch?v=krS9Zm0te9w>>. Acesso 3 fev 2013.

10 ANEXOS

10.1 LISTA DE LINKS

10.1.1 *AnonymousBrasil*

06 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470420446377845>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470696366350253>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470713186348571>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

07 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470738249679398>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470942382992318>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

11 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/472895136130376>>.
Acesso em: 18 ago. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473141559439067>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473148339438389>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473224449430778>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473236429429580>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473275069425716>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

13 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474378429315380>>.
Acesso em: 18 ago. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474442699308953>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474544612632095>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474576412628915>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474749165944973>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474776145942275>>.
Acesso em: 18 ago. 2013

17 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476710505748839>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476858669067356>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476919485727941>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476971859056037>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476991575720732>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476996229053600>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477145035705386>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477146165705273>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477147972371759>>.
Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477168242369732>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477203552366201>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477296492356907>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477299435689946>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477310779022145>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474776145942275>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477517465668143>>.
Acesso em: 18 ago. 2013.

19 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478528712233685>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478881772198379>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478892925530597>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478951095524780>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478998448853378>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/479237332162823>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/479318878821335>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/479358395484050>>. Acesso em: 18 ago. 2013

10.1.2 *Anonymous Brasil*

13 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?v=513510055364521>>. Acesso em 17 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?v=513497665365760>>. Acesso em: 17 ago. 2013.

Disponível em:

<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=513297268719133&set=a.286106798104849.59790.276935342355328&type=1>>. Acesso em: 17 ago. 2013.

17 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonBRNews/posts/515018868546973>>.

Acesso em: 17 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?v=185664958264596>>. Acesso em: 17 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?v=185664954931263>>. Acesso em: 17 ago. 2013.

19 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?v=515854155130111>>. Acesso em:

17 ago. 2013.

Disponível em: <

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=515918085123718&set=a.286106798104849.59790.276935342355328&type=1>>. Acesso em: 17 ago. 2013.

Disponível em: <

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=515756118473248&set=a.286106798104849.59790.276935342355328&type=1>>. Acesso em: 17 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?v=186122088218883>>. Acesso em: 17 ago. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?v=184975905003333>>. Acesso em: 17 ago. 2013

Disponível em: <

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=515490535166473&set=a.286106798104849.59790.276935342355328&type=1>>. Acesso em: 17 ago. 2013

10.1.3 *Anonymous Rio*

06 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/554938557889830>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/554719511245068>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/554927917890894>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/554949784555374>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/555019967881689>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/554946577889028>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

07 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/555358297847856>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

11 de junho

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557006074349745>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557184294331923>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557221354328217>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557249407658745>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557253450991674>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557285917655094>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

13 de junho

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557815540935465>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557829240934095>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557835744266778>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/557871220929897>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558000520916967>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558031610913858>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558053280911691>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558129887570697>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558211344229218>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558235850893434>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558263924223960>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558265884223764>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/558294337554252>>.
Acesso em: 14 dez. 2013

17 de junho

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560065834043769>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560208707362815>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560209454029407>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560956553954697>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560350290681990>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560488087334877>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560586713991681>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560604697323216>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/560748230642196>>.
Acesso em: 14 dez. 2013.

19 de junho

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/561974837186202>>.

Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/561993247184361>>.

Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/561993767184309>>.

Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/562014583848894>>.

Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/562061793844173>>.

Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/562077467175939>>.

Acesso em: 14 dez. 2013.

Disponível em: < <https://www.facebook.com/anonymousrio/posts/562172730499746>>.

Acesso em: 14 dez. 2013.